

## **Audiência Pública**

# ***Metodologia de Cálculo do Desemprego no Brasil***

**Cimar Azeredo Pereira**  
**Coordenador de Trabalho e Rendimento do IBGE**

# Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle - CMA

## Informações Gerais

### Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle - CMA

**Tipo:** Comissão Permanente do Senado Federal

**Quantidade de membros:** Senadores: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Otto Alencar - PSD - BA

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Ataídes Oliveira - PSDB - TO

### Composição

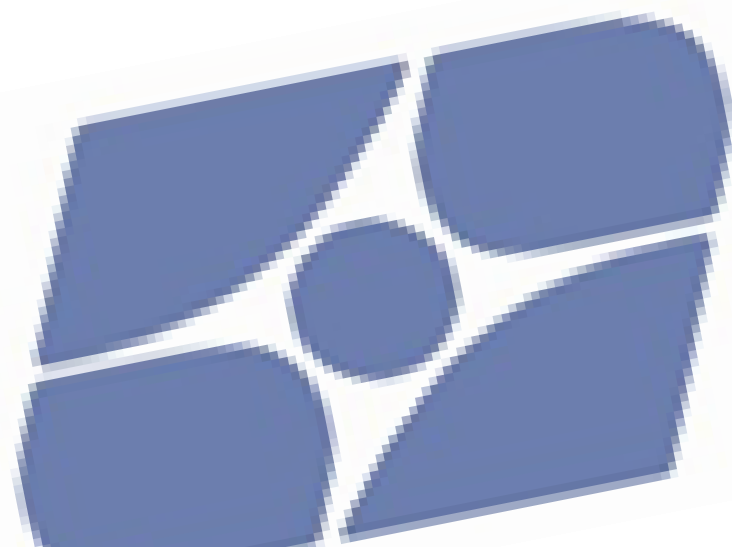
**Secretário(a):** Raymundo Franco Diniz

**Tel Secretário(a):** 61 3303-3519

**Fax Secretário(a):** 3303-1060

# **O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística IBGE**

**É o principal provedor de dados e informações sobre o País para atender às necessidades dos mais diversos segmentos da sociedade civil, bem como dos órgãos das esferas governamentais federal, estadual e municipal.**



# **O IBGE oferece uma visão ampla e atual do País, através do desempenho de suas principais funções:**

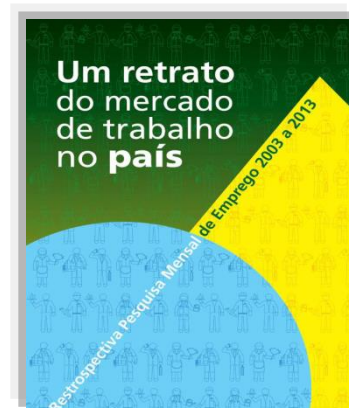
- **Produção e análise de informações estatísticas**
- **Coordenação e consolidação das informações estatísticas**
- **Produção e análise de informações geográficas**
- **Coordenação e consolidação das informações geográficas**
- **Estruturação e implantação de um sistema de informações ambientais**
- **Documentação e disseminação de informações**
- **Coordenação dos sistemas estatístico e cartográfico nacionais**



# IBGE

## As Pesquisas Domiciliares do IBGE

- PNAD
- PME
- ECINF



## No Contexto do SIPD

- PNAD Contínua
- PNS
- POF



# Séries históricas

**Pesquisa Nacional por Amostra de  
Domicílios  
PNAD**

1967 – 2014  
Anual - Nacional

**Pesquisa Mensal de Emprego  
PME**

1981 – 2015  
Mensal - 6 Regiões Metropolitanas

**Pesquisa de Orçamento Familiar  
POF**

2002/2003 – 2008/2009  
Quinquenal - Nacional

**Pesquisa Economia Informal  
Urbana - ECINF**

1997 e 2003  
Nacional

**Pesquisa Nacional de Saúde  
PNS**

2013  
Nacional

**Pesquisa Nacional por Amostra de  
Domicílios Contínua  
PNAD Contínua**

2012 – 2015  
Trimestral/Mensal - Nacional

## A JANELA PARA OLHAR O PAÍS



PNAD - Pesquisa Nacional  
por Amostra de Domicílios  
Brasil e Síntese de Indicadores 2012

A PNAD foi implantada  
no Brasil em 1967  
seguindo a  
metodologia do  
Projeto Atlântida do  
Bureau of the Census  
Americano.

Em 1992 a Pesquisa  
foi revisada  
incorporando  
recomendações da  
OIT.

A PNAD é um sistema de pesquisas domiciliares destinado a produzir informações para o estudo e planejamento socioeconômico do País.

## **Periodicidade – Anual**

É coletada do primeiro dia útil de outubro até meados de dezembro.

Foi implantada no Brasil a partir de 1967.



- **Sistema PNAD**

- ✓ Pesquisa Básica – temas investigados anualmente
- ✓ Pesquisa Suplementar – temas especiais ou investigação complementar de temas existentes
- ✓ Pesquisas Especiais – pela natureza podem demandar tratamento especial inclusive com o desenho da amostra distinto da Pesquisa Básica

1986 – Anticoncepção

2008 – Tabagismo

2014 – Mobilidade Sócio Ocupacional

## **Temas da Pesquisa Básica**

- **Habitação**
- **Características Demográficas**
- **Migração**
- **Educação**
- **Trabalho e Rendimento**
- **Trabalho Infantil**
- **Fecundidade**

- **Temas Suplementares**

2001 – Trabalho infantil

2003 – Saúde

2004 – Segurança Alimentar, Transferência de renda de programas sociais e Aspectos complementares de educação

2005 – Acesso à Internet e posse de telefone celular

2006 – Acesso à Transferência de renda de programas sociais, trabalho infantil e Aspectos complementares de educação

2007 – Educação de jovens e adultos e Educação profissional tecnológica

2008 – Saúde

2009 – Vitimização e Justiça e Segurança alimentar

2013 – Segurança Alimentar e TIC ampliada (TV Digital e Acesso a Internet)

2014 – Acesso ao Cadastro Único do Governo Federal, Inclusão Produtiva, Mobilidade Sócio-Ocupacional, Qualificação Profissional

**...e outros temas socioeconômicos que ampliem ou aprofundem a cobertura alcançada com os temas básicos.**

## PNAD 2014 em números:

Aproximadamente

- ✓ 500 mil pessoas entrevistadas;
- ✓ 150 mil domicílios visitados;
- ✓ 2 200 pessoas na coleta dos dados.

- Período de coleta: out/nov/dez
- Semana de referência:

### Setembro de 2014

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Utilizada, por exemplo, para definir população ocupada.

## Metodologia - Amostra

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD é realizada por meio de uma amostra probabilística de domicílios obtida em três estágios de seleção:

- ✓ Unidades primárias - municípios;
- ✓ Unidades secundárias - setores censitários;
- ✓ Unidades terciárias - unidades domiciliares.

**A PNAD produz estimativas  
para serem divulgadas a  
nível:**



**Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e  
9 Regiões Metropolitanas**



# **A PNAD 2014**

- **Educação e Qualificação Profissional**
- **Acesso a programas de inclusão produtiva**
- **Mobilidade sócio-ocupacional**
- **Cadastro único do Governo Federal**

**Parceria IBGE MDS e MEC**

# Temas Investigados na PNAD 2015

- **Sindicalização**  
(Ministério do Trabalho e Emprego)
- **Algumas Características das Relações de Trabalho**  
(Organização Internacional do Trabalho)
- **Prática de Esporte e Atividade Física**  
(Ministério dos Esportes)
- **Primeira Infância**  
(Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome)



A PME foi implantada no Brasil em 1982 seguindo a metodologia da Labour Force Americana.

Em 2002 a Pesquisa foi revisada incorporando as recomendações da OIT.

## ORIGEM E OBJETIVO

Tendo em vista que os levantamentos da PNAD...

**não acompanhavam os efeitos da conjuntura econômica na força de trabalho e nem as variações sazonais do mercado de trabalho,**

foram iniciados em 1979, os trabalhos para implantação de uma pesquisa mensal sobre o tema trabalho.

Considerando **as dificuldades e os custos** de implantação e **manutenção de uma pesquisa mensal, em âmbito nacional**, que **produzisse indicativos ágeis dos efeitos da economia na força de trabalho**,

para definir a abrangência geográfica adequada para a nova pesquisa levou-se em conta:

que o **mercado de trabalho metropolitano** concentrava as atividades econômicas mais dinâmicas e, conseqüentemente, que reagiam mais rapidamente aos impactos conjunturais, além de reunir parcela considerável da força de trabalho do País.

O objetivo definido para a **Pesquisa Mensal de Emprego** foi o de produzir indicadores mensais sobre a força de trabalho para avaliar as flutuações e a tendência, a médio e longo prazos, do mercado de trabalho nas nove regiões metropolitanas existentes à época:

(Belém, **Recife**, Fortaleza, **Salvador**, **Belo Horizonte**, **Rio de Janeiro**, **São Paulo**, Curitiba e **Porto Alegre**) e no Distrito Federal.

Ainda em 1979 foi feito um teste dos instrumentos de coleta e, a partir de janeiro de 1980, iniciou-se a implantação gradativa da pesquisa experimental, agregando-se duas áreas por trimestre.

Quando já havia alcançado as Regiões Metropolitanas de **Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre**, o processo de implantação foi **interrompido por questões de custo.**

**Depois de 1982**, somente foram implantadas duas revisões parciais na PME, ambas restritas a **aspectos do plano de amostragem**.

A **primeira**, ocorrida em 1988, voltada para **redução do tamanho da amostra**,

e a **segunda**, em 1993, para **atualizar o plano de amostragem de acordo com a divisão territorial**, a malha setorial e as medidas de tamanho oriundas do Censo Demográfico de 1991.

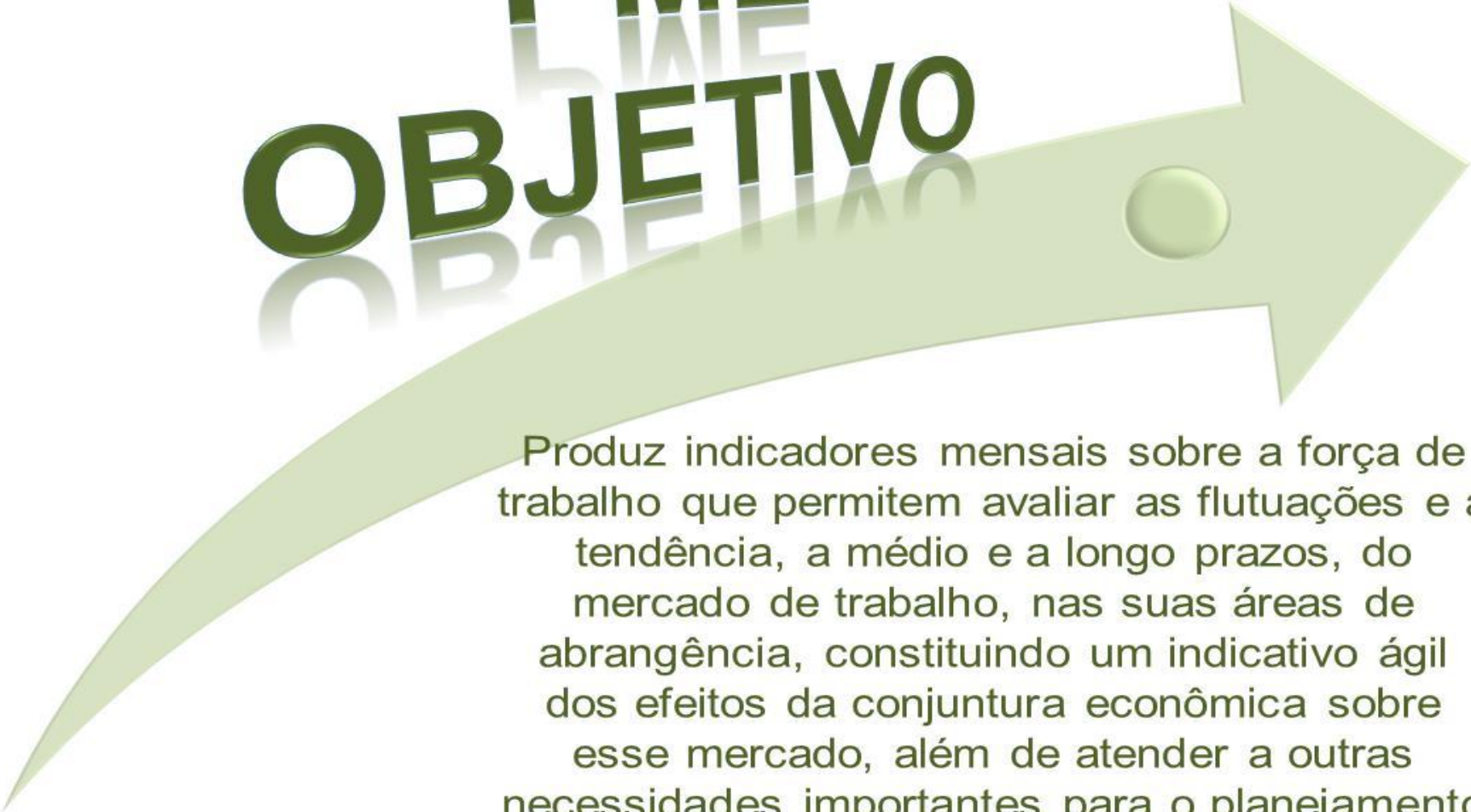


Em 2002 a PME foi completamente revisada.

Um dos avanços importantes que se introduziu na revisão da pesquisa em 2002 foi a coleta eletrônica.

Em termos de conteúdo da investigação, conceitos e definições, os trabalhos da revisão foram desenvolvidos buscando atender às recomendações internacionais e captar aspectos que não constavam no levantamento e que possibilitaram melhor entendimento do mercado de trabalho.

# PME OBJETIVO



Produz indicadores mensais sobre a força de trabalho que permitem avaliar as flutuações e a tendência, a médio e a longo prazos, do mercado de trabalho, nas suas áreas de abrangência, constituindo um indicativo ágil dos efeitos da conjuntura econômica sobre esse mercado, além de atender a outras necessidades importantes para o planejamento socioeconômico do País.



## PME CARACTERÍSTICAS

Pesquisa  
Domiciliar

Pesquisa por  
amostra

Periodicidade  
Mensal

Abrangência: Regiões  
Metropolitanas de:

Recife  
Salvador  
Belo Horizonte  
Rio de Janeiro  
São Paulo  
Porto Alegre

Em 1981, quando foi implantada, o objetivo é que abrangesse as

## PME EM NÚMEROS



## PME – Estudos e Convênios

### Estudos realizados

- Evolução do Emprego com Carteira de Trabalho Assinada
- O estudo Mulher no Mercado de Trabalho: Perguntas e Respostas
- Retrospectiva
- Cor ou Raça
- Trabalhadores por Conta Própria
- O Trabalho da Mulher Principal Responsável no Domicílio
- Mulher no Mercado de Trabalho
- O Trabalho a Partir dos 50 Anos de Idade
- Perfil dos Trabalhadores Domésticos

O IBGE dispõe de um conjunto completo de indicadores:

- Qualificação Profissional
- E para população de 16 a 24 anos.



# **PME – Estudos e Convênios**

## **Convênios**

**Secretaria de Políticas para as Mulheres - SPM**

Desde março de 2002 e são atualizados mensalmente.

- População Ocupada
- Taxa de Desocupação

### **Distribuições**

- População em Idade Ativa
- População Economicamente Ativa
- População Ocupada
- População Desocupada
- População Não Economicamente Ativa
- Rendimento Médio Real do Trabalho Principal



# Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares

**Projeto de Reformulação das Pesquisas Domiciliares do IBGE**



# Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares

## Principais motivações:

- indicadores de **curto prazo sobre mercado de trabalho** com abrangência nacional;
- informações contínuas sobre orçamento familiar;
- inclusão de novos temas (Vitimização, Uso do tempo, ...);
- aprofundamento de temas já investigados (Saúde, Educação etc);
- regularidade na investigação de temas (Segurança Alimentar, Trabalho Infantil, Educação Profissional).

## Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares

O IBGE realiza fóruns



### Projeto de Reformulação das Pesquisas Domiciliares do IBGE



**15º Fórum do Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares – SIPD**

[Indicadores](#)[População](#)[Economia](#)[Geociências](#)[Canais](#)[Download](#)[Pesquisas](#)[Sala de Imprensa](#)

## Projeto de Reformulação das Pesquisas Domiciliares Amostrais do IBGE

### Introdução

#### Artigos e publicações

**Primeiro Fórum SIPD**  
24 nov 2006

**Segundo Fórum SIPD**  
31 maio 2007

**Terceiro Fórum SIPD**  
13 dezembro 2007

**Quarto Fórum SIPD**  
30 de junho de 2008

**Quinto Fórum SIPD**  
15 de dezembro de 2008

**Sexto Fórum SIPD**  
10 de julho de 2009

**Sétimo Fórum SIPD**  
14 de dezembro de 2009

**Oitavo Fórum SIPD**  
9 de julho de 2010

**Nono Fórum SIPD**  
15 de dezembro de 2010

**Décimo Fórum SIPD**  
15 de agosto de 2011

**Décimo Primeiro Fórum SIPD**  
12 de dezembro de 2011

**Décimo Segundo Fórum SIPD**  
14 de dezembro de 2012

**Décimo Terceiro Fórum SIPD**  
7 de junho de 2013

### Projeto de Reformulação das Pesquisas Domiciliares Amostrais do IBGE

A demanda crescente por informações socioeconômicas e demográficas tem sido uma realidade para os Institutos Oficiais de Estatística em todo mundo, caracterizando um imenso desafio, pois ocorre num contexto de recursos cada vez mais limitados.

A ampliação das informações ofertadas deve contemplar a inclusão de novos temas e, para aqueles já pesquisados, deve propiciar o aprofundamento, permitir a investigação em intervalos de tempo mais curtos ou buscar a regularidade dos levantamentos.

Uma solução para adequar os institutos de estatística a esta nova realidade, tem sido a adoção de modelos que contemplam a concepção sistêmica, com a produção de fontes de informações e bases de dados integradas.

As reformulações metodológicas e de abrangência das principais pesquisas domiciliares do IBGE, como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), a Pesquisa Mensal do Emprego (PME), Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) e a Pesquisa da Economia Informal Urbana (ECINF) sempre ocorreram isoladamente. No entanto, ao longo dos últimos anos, o IBGE vem desenvolvendo o Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares (SIPD), onde cada tema investigado será parte de um sistema integrado de indicadores socioeconômicos e demográficos. O planejamento, a execução, a disseminação e a análise dos resultados das diversas pesquisas serão conduzidos de forma associada, otimizando recursos e facilitando o atendimento de novas demandas.

O modelo proposto pelo IBGE engloba:

- Adoção de cadastros de seleção e de desenhos de amostras compartilhados, visando à otimização da produção de informações estatísticas a partir de pesquisas domiciliares.
- Harmonização de conceitos, variáveis e classificações nas diversas investigações componentes do SIPD, visando a facilitar a análise comparativa de resultados.
- Harmonização dos processos de crítica, imputação, tabulação, sempre que pertinente.
- Ampliar a utilização de tecnologias de captura de dados, integrando a tomada de decisão sobre a tecnologia mais adequada (PDA, Notebook, Telefone assistida por computador).
- Criar condições para implementar estudos longitudinais.
- Produção de Indicadores de curto prazo sobre trabalho e rendimentos com abrangência nacional

# Fóruns SIPD



## Quem Participa?

OIT, Ministérios, IPEA, Universidades, Assessorias  
Econômicas, Secretarias Especiais, Fundações,  
Especialistas etc

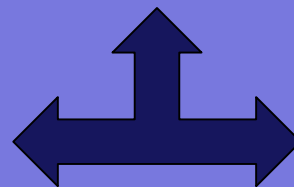
## Dois núcleos

+ outras  
pesquisas

Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares

SIPD

Pesquisa Nacional  
por Amostra de  
Domicílios Contínua



Pesquisa de  
Orçamentos  
Familiares Contínua

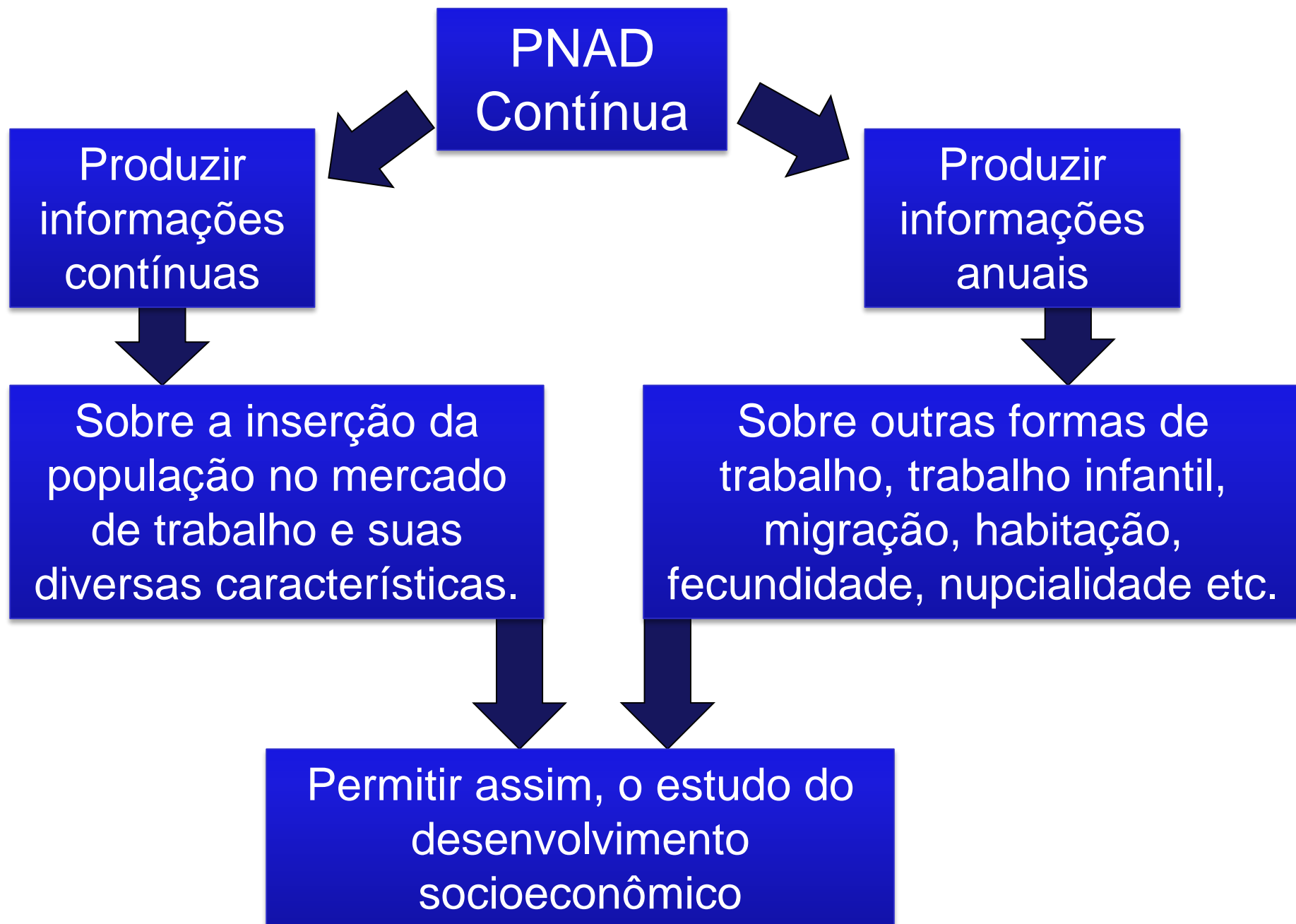
- Mercado de Trabalho no curto prazo,
- Além do levantamento de outros temas.

- Renda
- Consumo
- ...

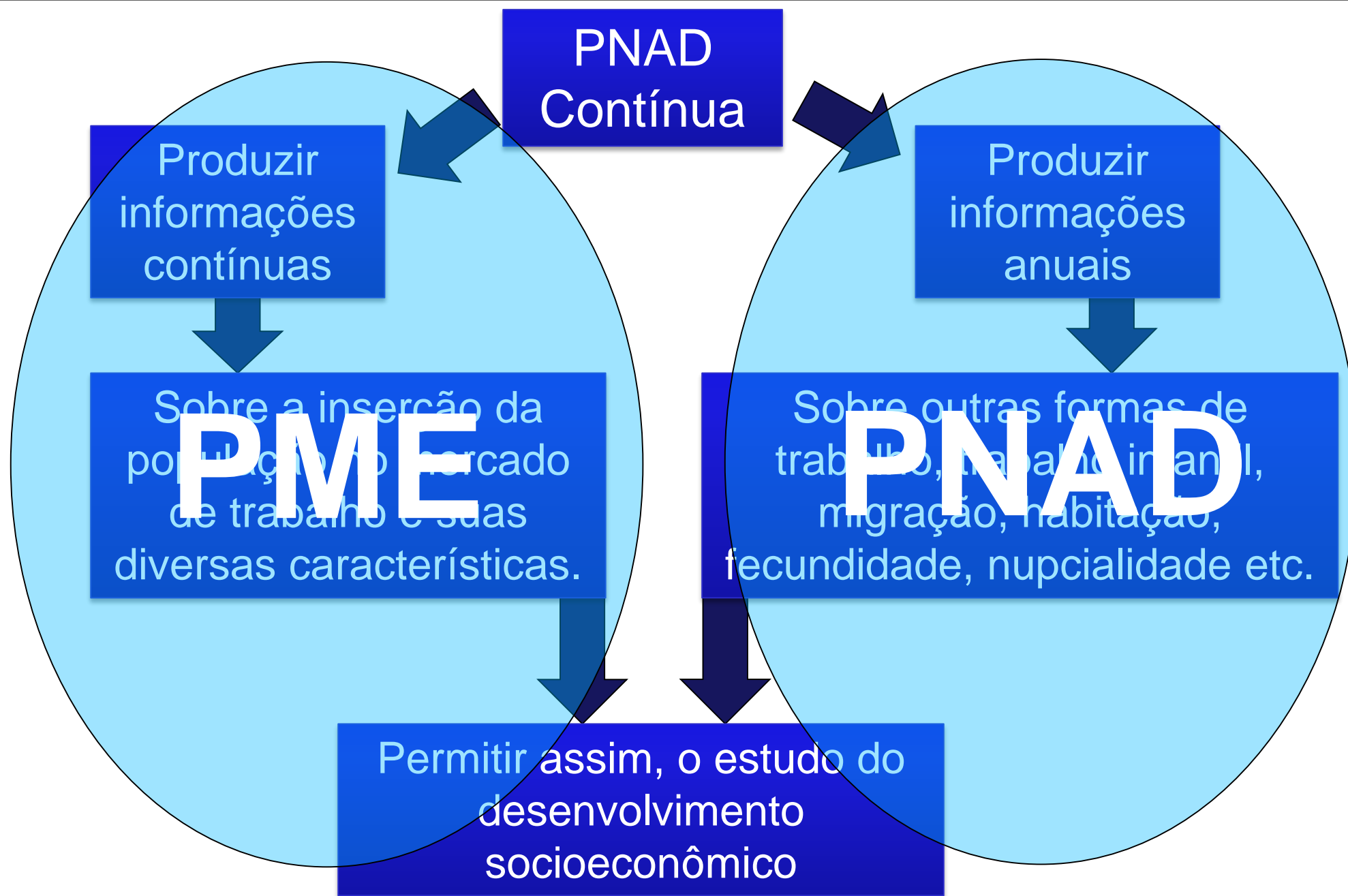


A PNAD Contínua foi implantada no Brasil em 2012.

Pesquisa foi implantada incorporando as recomendações da OIT.



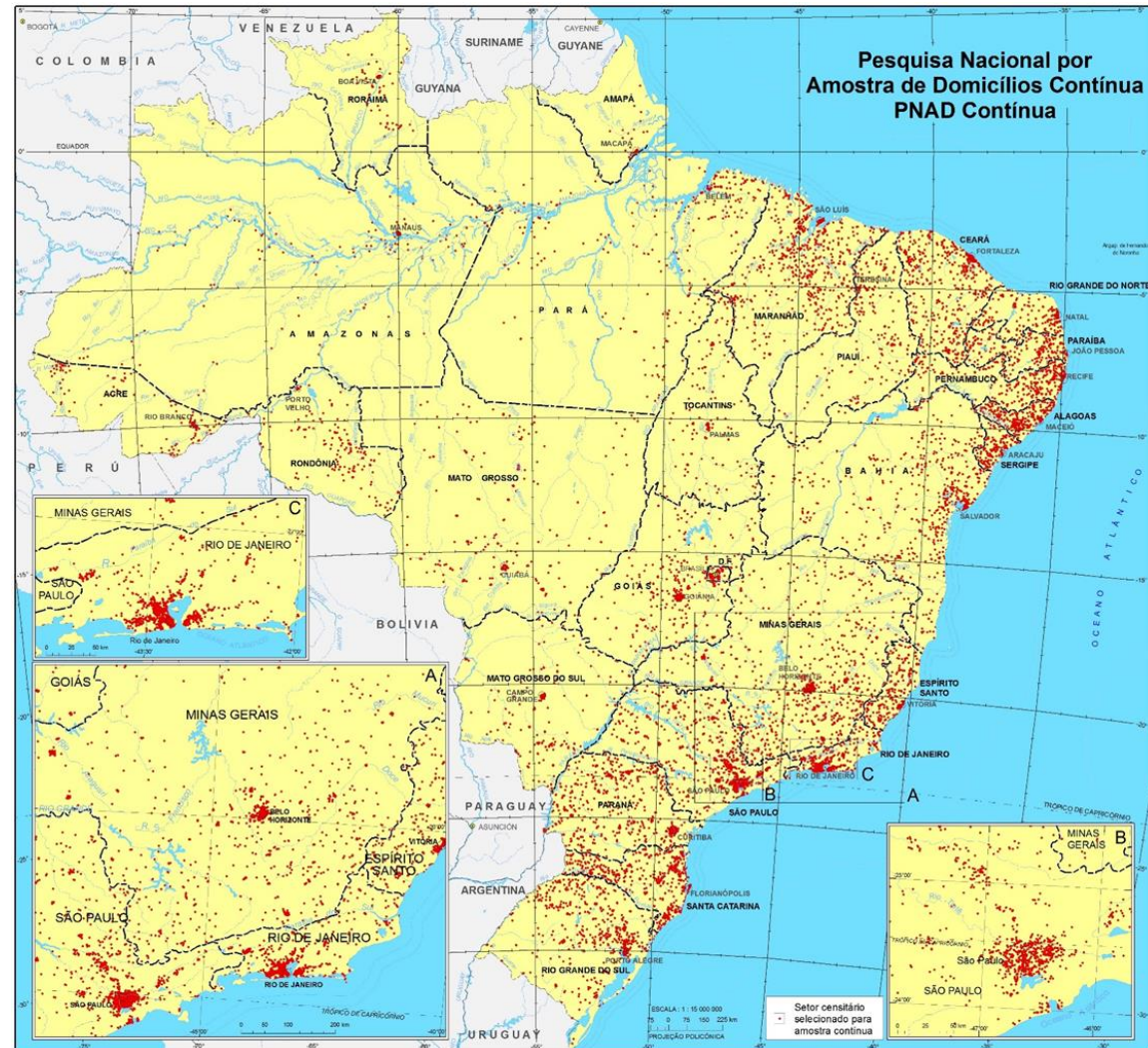






# PNAD Contínua

15.756 setores  
3.464 municípios



## Abrangência de Coleta das Informações

# **Tamanho da Amostra da PNAD Contínua**

**Brasil - 210.000 domicílios  
visitados trimestralmente**

**Cerca de 2.000  
entrevistadores trabalham  
na pesquisa mensalmente**

# Recomendações Internacionais

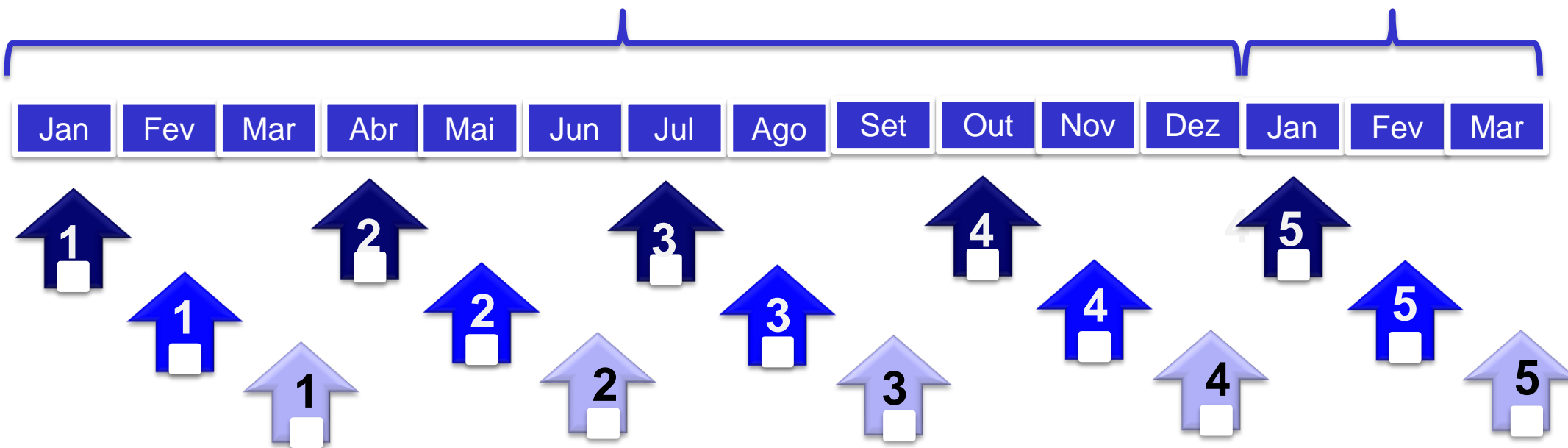
Os indicadores aqui apresentados foram desenvolvidos utilizando os novos conceitos, definições e nomenclaturas de acordo com as recomendações da Organização Internacional do Trabalho - OIT, adotadas na última Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International  
Labour  
Organization**

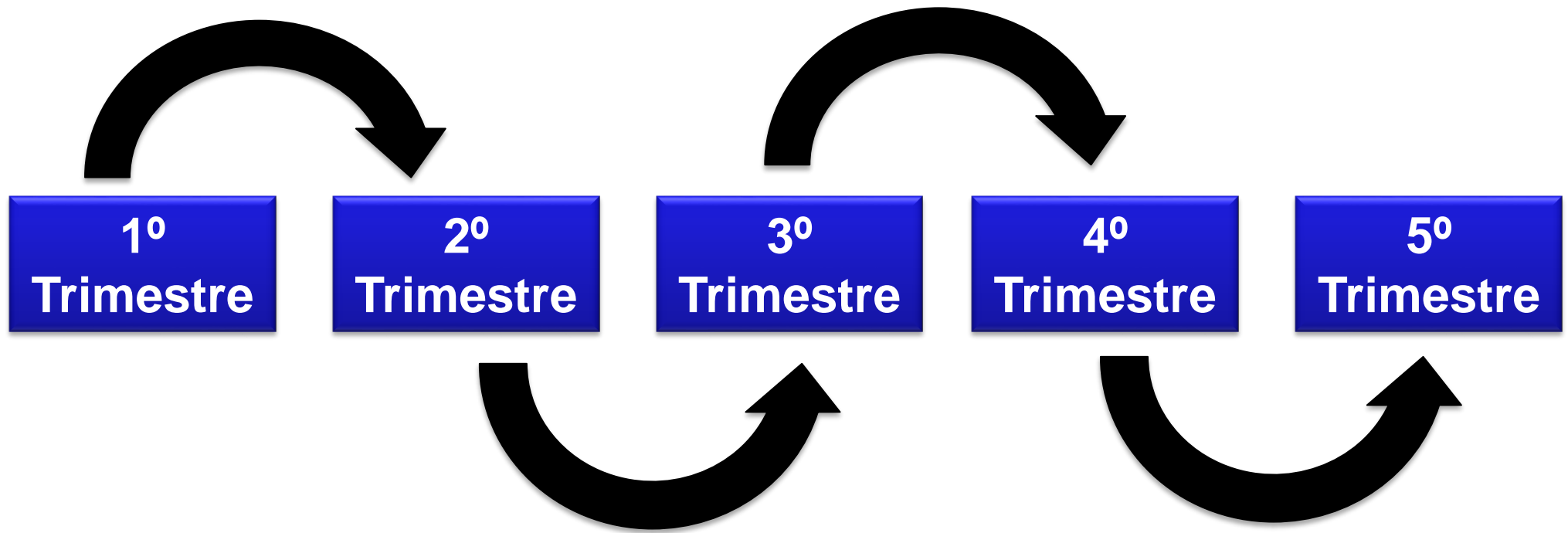


# Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado 5 vezes, com intervalo de 2 meses entre uma visita e outra, ou seja, uma única vez no trimestre, sendo 5 trimestres.

# Sobreposição Trimestral

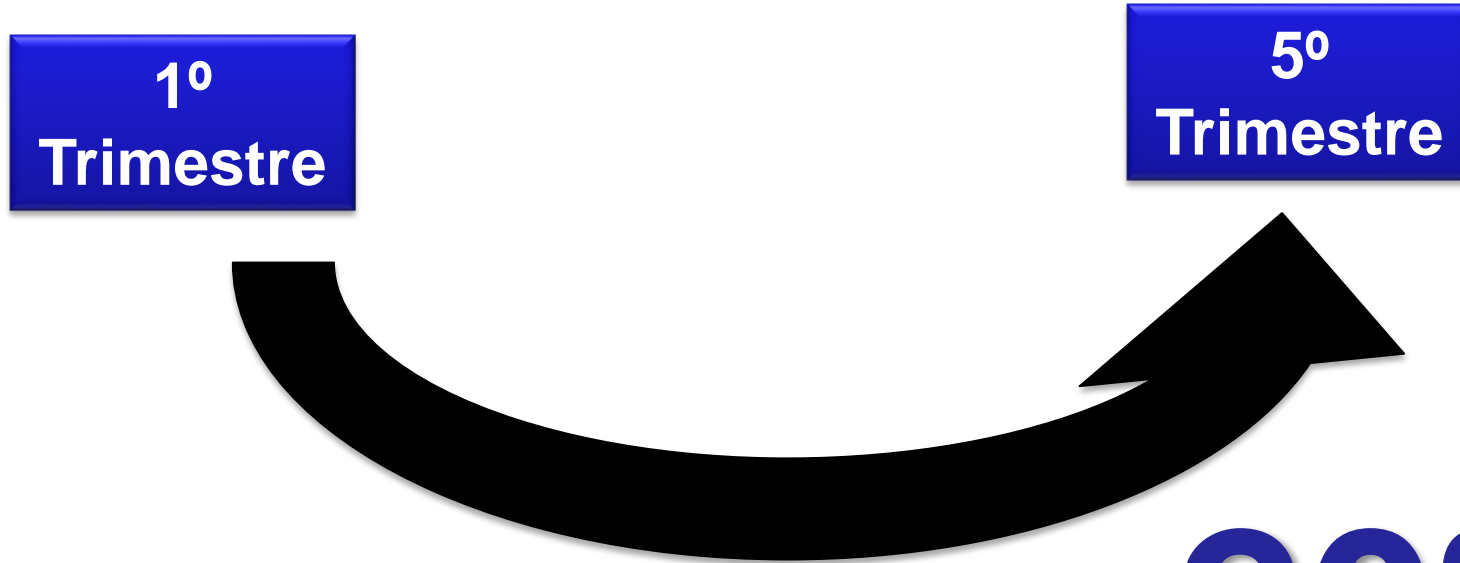


**PNAD Contínua**

**80%**

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

# Sobreposição Anual



**PNAD Contínua**

**20%**

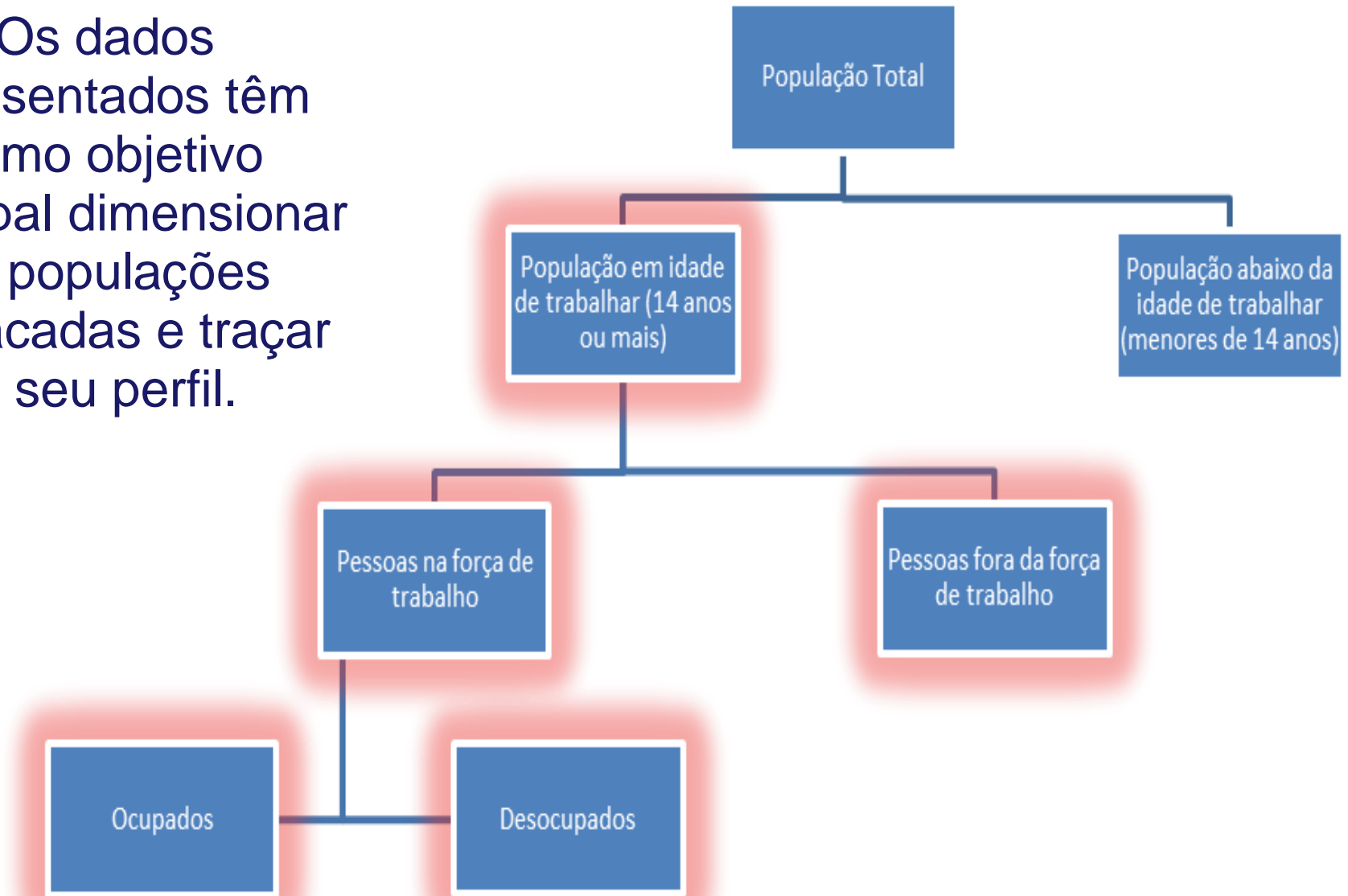
Do 1º para o 5º TRIMESTRE, 20% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos



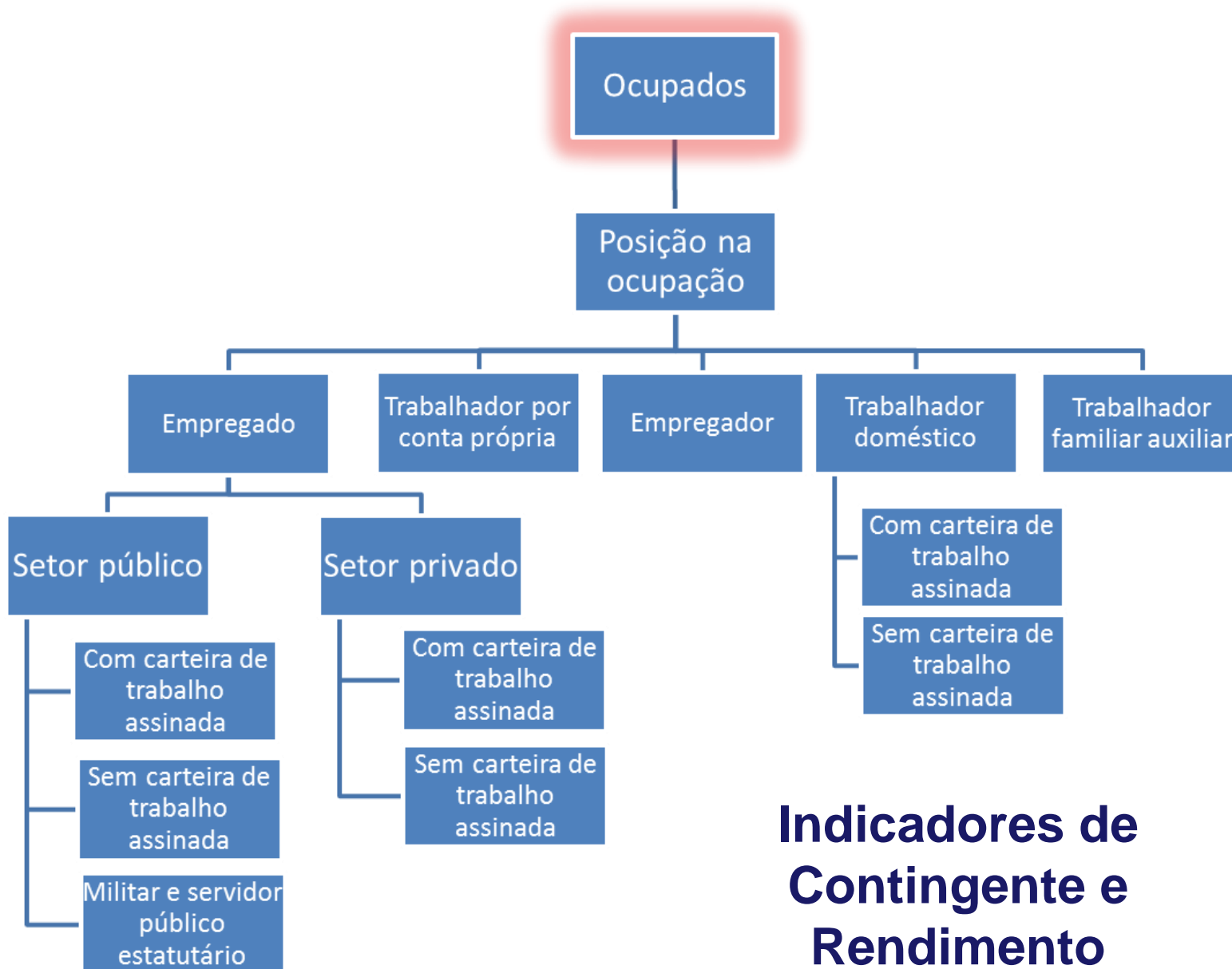
## Justificativa da escolha do esquema de rotação 1-2 (5)

- Esquema de rotação atual da Pesquisa Mensal de Emprego 4-8-4
- O IBGE analisou diferentes esquemas de rotação da amostra para PNAD Contínua.
- Os Esquemas de Rotação propostos, 1-2 (4) e 1-2 (5), apresentam menor variância na estimação das diferenças trimestrais, gerando melhores estimativas a partir das médias trimestrais.

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.





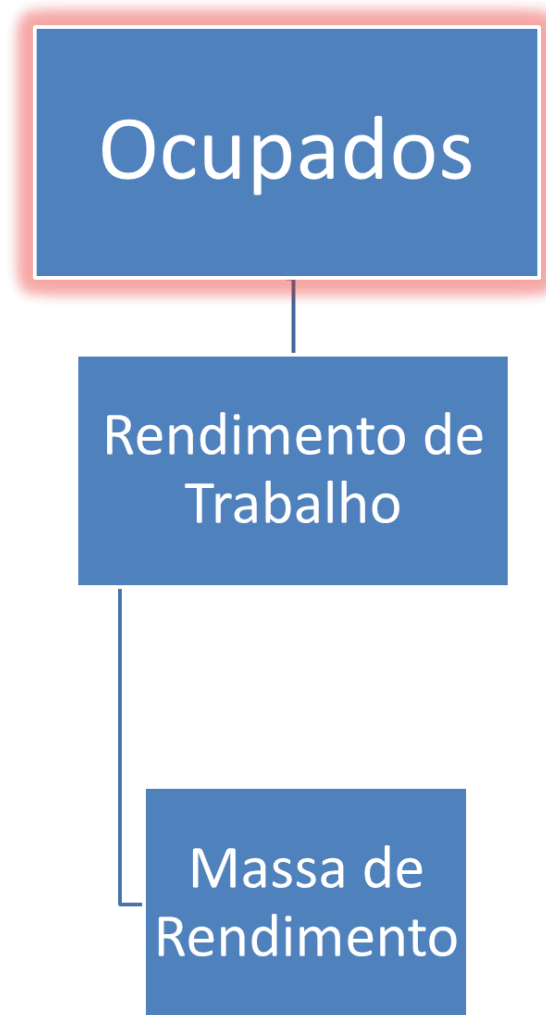


**Indicadores de  
Contingente e  
Rendimento**

## Grupamentos de Atividade

1	<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>
2	<b>Indústria geral</b>
3	<b>Construção</b>
4	<b>Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas</b>
5	<b>Transporte, armazenagem e correio</b>
6	<b>Alojamento e alimentação</b>
7	<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>
8	<b>Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais</b>
9	<b>Outros serviços</b>
10	<b>Serviços domésticos</b>
11	<b>Atividades mal definidas</b>

**Indicadores de  
Contingente e  
Rendimento**



## **Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados**

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

## **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

# Transição

## PNAD Contínua

## PNAD e PME



PNAD Contínua



T  
R  
A  
N  
S  
I  
Ç  
Ã  
O

## PNAD Contínua

A PNAD Contínua substituirá a Pesquisa Mensal de Emprego (PME) e a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), **potencializando os resultados produzidos por ambas**, agregando, em relação à primeira, a **cobertura do território nacional**, e em relação à segunda, a disponibilização de informações sobre trabalho com **periodicidade de divulgação que permitirá a análise conjuntural do tema**.

A PNAD Contínua propicia, mesmo em relação à PNAD anual, uma cobertura territorial mais abrangente.

## PNAD e PME



# PME

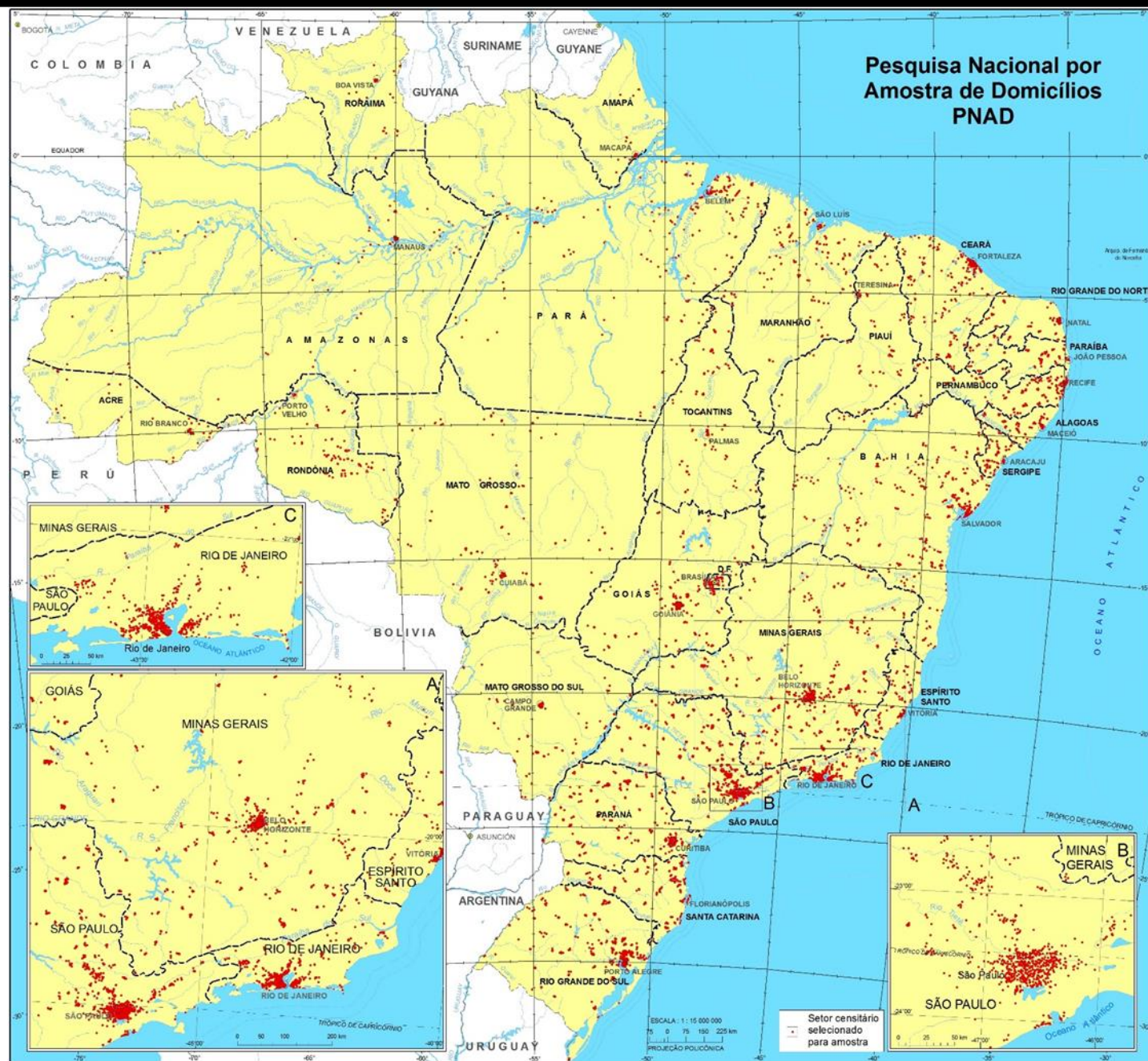
PME  
2029 setores  
145 municípios





# PNAD

## Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios PNAD

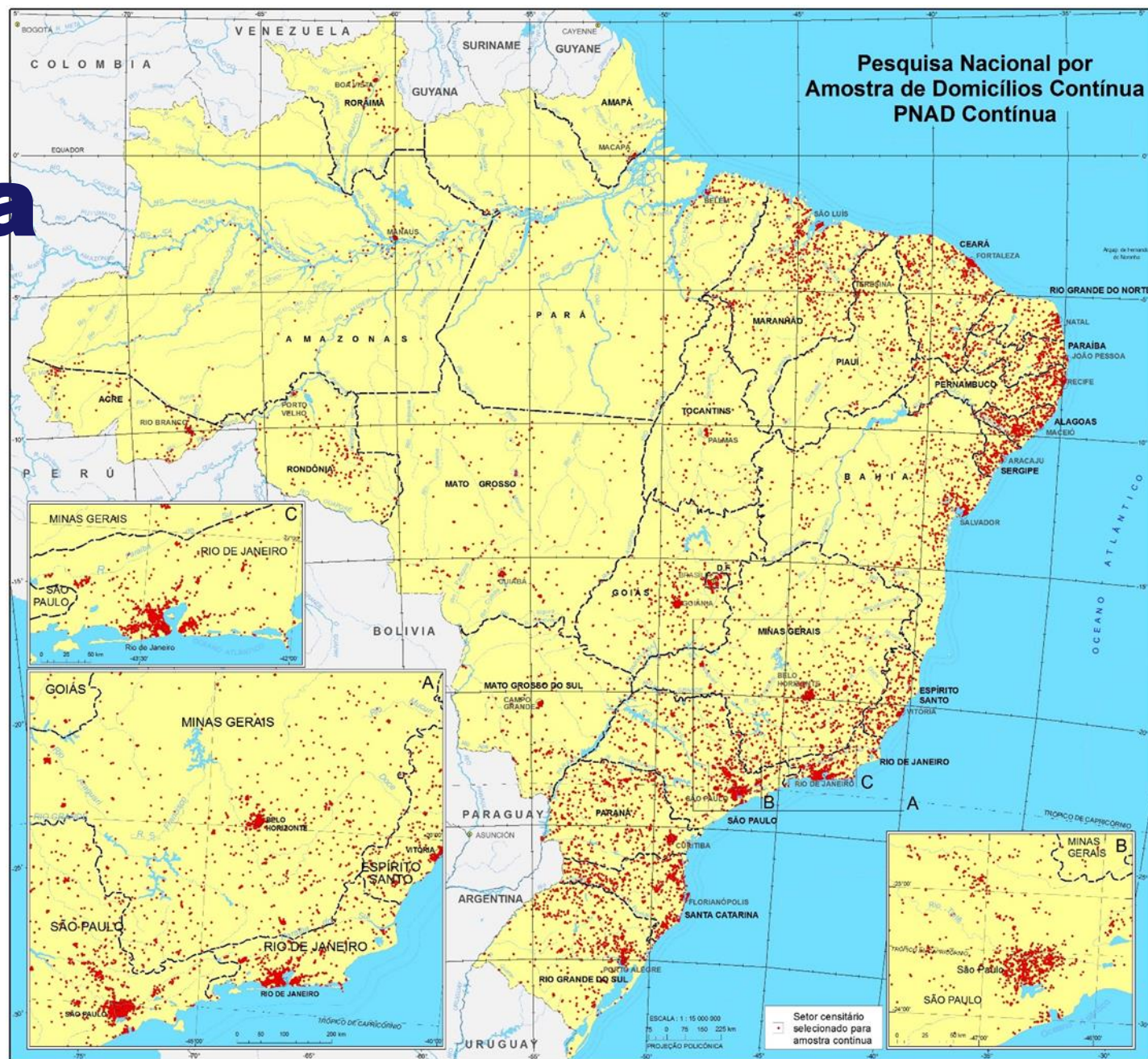


PNAD 2013  
9.166 setores  
1.100 municípios



# PNAD Contínua

Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios Contínua  
PNAD Contínua



PNAD Contínua  
15.756 setores  
3.464 municípios

## PNAD Contínua

**Propícia o acompanhamento conjuntural do Mercado de Trabalho:**

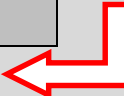
- **No Brasil**
- **Nas 5 Grandes Regiões**
- **Nas 27 Unidades da Federação**
- **Nas 20 Regiões Metropolitanas onde estão os municípios das Capitais**
- **Nas 27 Capitais**

Histórico de Divulgações da PNAD Contínua

Divulgação										Trimestres				Recorte Geográfico							Observações			
Data da divulgação			Situação	Tipo de Divulgação	Ordem das Divulgações				Microdados	Trimestres Convencionais		Trimestre Móveis												
Ano	Mês	Dia			Todas	Trimestral	Mensal	Anual													Especial	A	B	
2014	Jan	17	Realizada	Trimestral	1ª	1ª				1º Trimestre de 2012	Jan	Fev	Mar	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital						
	Abr	10	Realizada	Trimestral	2ª	2ª				3º Trimestre de 2013	Jul	Ago	Set	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital						
	Jun	3	Realizada	Trimestral	3ª	3ª				4º Trimestre de 2013	Out	Nov	Dez	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital						
	Nov	6	Realizada	Trimestral	4ª	4ª				1º Trimestre de 2014	Jan	Fev	Mar			UF	RM	Capital						
	Dez	9	Realizada	Trimestral	5ª	5ª	2º Trimestre de 2014	Abr	Mai	Jun	UF	RM	Capital											
	Dez	9	Realizada	Trimestral	5ª	5ª	3º Trimestre de 2014	Jul	Ago	Set	Brasil	Grandes Regiões	UF	RM	Capital									
												</												

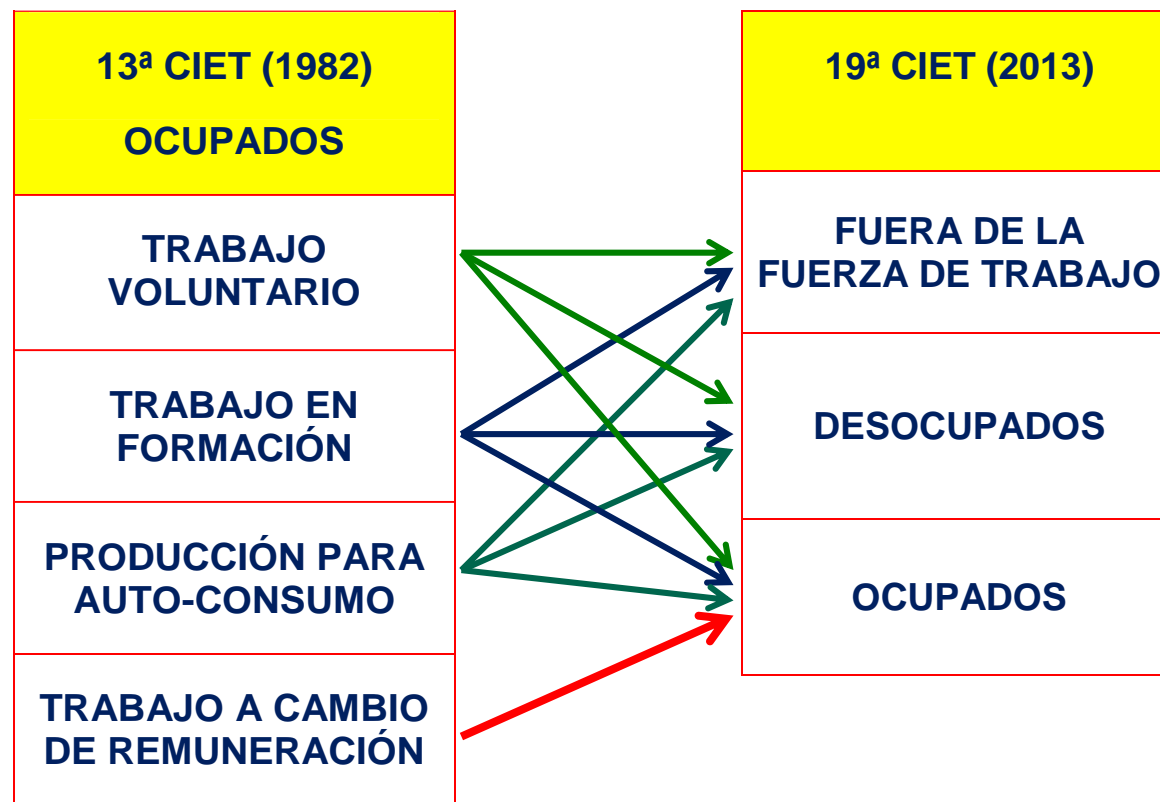
## TRABALHO E OUTRAS FORMAS DE TRABALHO

### TRABALHO DENTRO E FORA DA FRONTEIRA DA PRODUÇÃO

<i>Destino previsto de la producción</i>	<i>Para uso final propio (autoconsumo)</i>		<i>Para su consumo por terceros</i>					
<i>Formas de trabajo</i>	<b>Trabajo de producción para el consumo final propio</b>		<b>Trabajo en una ocupación (trabajo por remuneración o beneficio)</b>	<b>Trabajo de aprendices, pasantes y personas en formación no remunerado</b>	<b>Otras formas de trabajo*</b>	<b>Trabajo voluntario</b>		
	<b>de servicios</b>	<b>de bienes</b>				<b>En unidades de mercado y de no mercado</b>	<b>En hogares productores</b>	
							<b>bienes</b>	<b>servicios</b>
<i>Relación con el SCN 2008</i>	<b>Dentro de la frontera de producción del SCN</b>							
	<b>Dentro de la frontera general del SCN</b>							

(párrafo 10 de la Resolución)

## TRABAJO EN LA OCUPACIÓN



# **Missão Institucional**

**"Retratar o Brasil com informações  
necessárias ao conhecimento da sua  
realidade e ao exercício da cidadania."**





# Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais



Princípio 1 Relevância, imparcialidade e igualdade de acesso

Princípio 2 Padrões profissionais e ética

Princípio 3 Responsabilidade e transparência

Princípio 4 Prevenção do mau uso dos dados

Princípio 5 Eficiência

Princípio 6 Confidencialidade

Princípio 7 Legislação

Princípio 8 Coordenação nacional

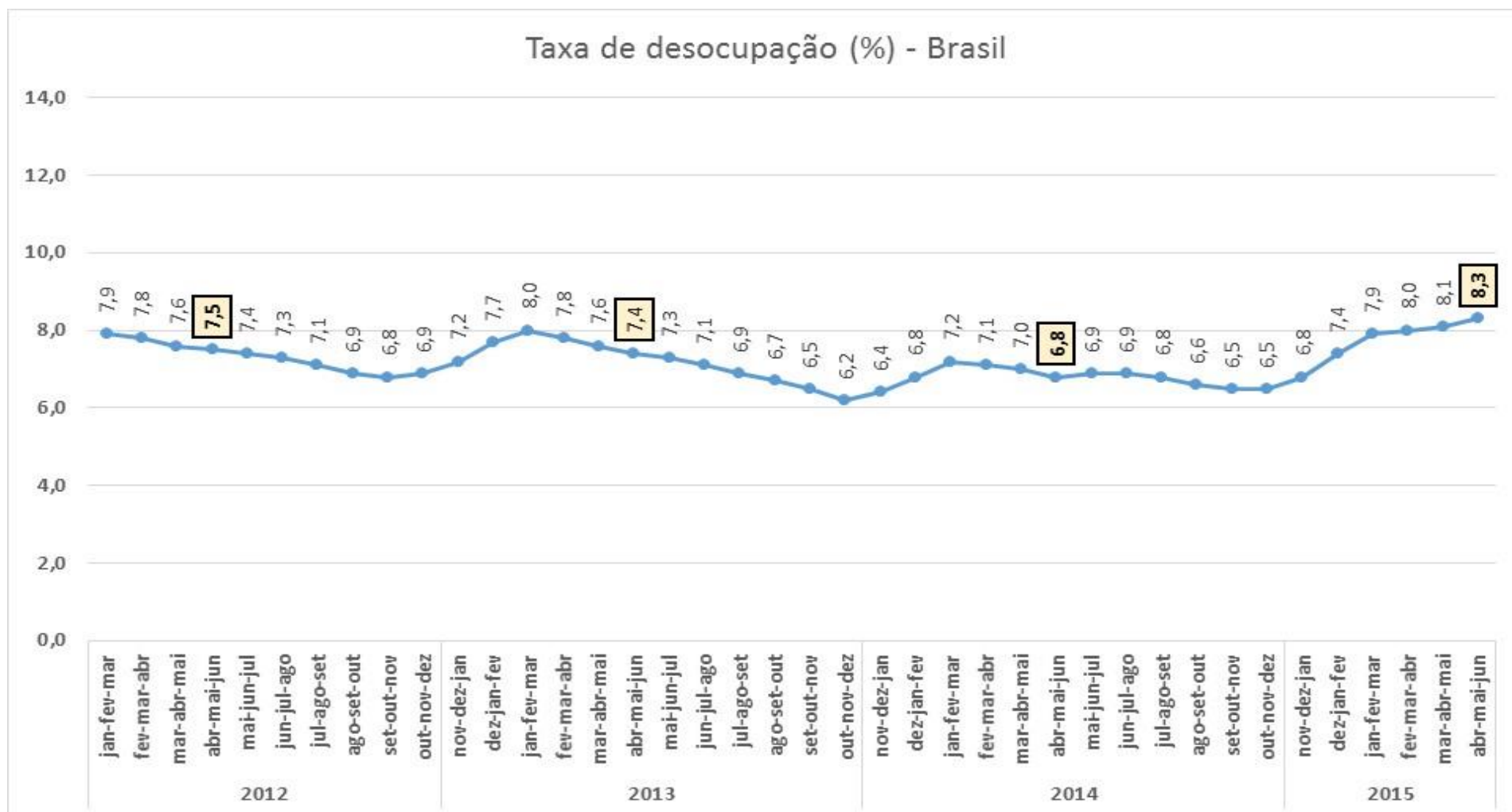
Princípio 9 Uso de padrões internacionais

Princípio 10 Cooperação internacional



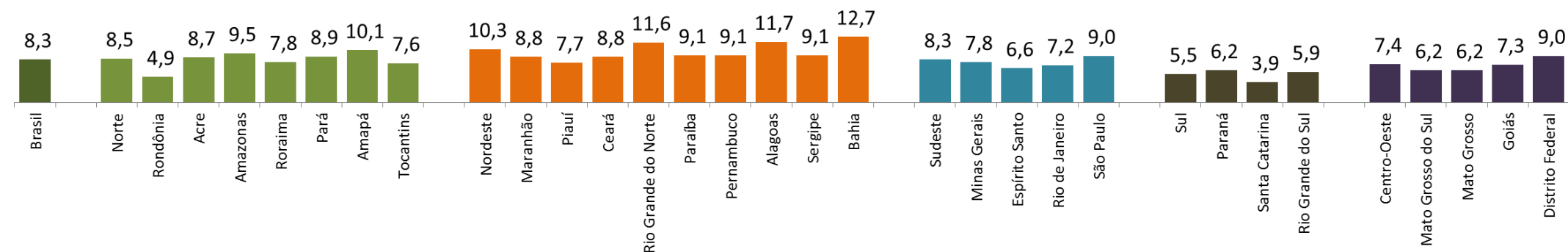
# **Análise dos Resultados PNAD Contínua**

# **Taxa de Desocupação no Brasil**



Taxa sobe em relação ao 1º Trimestre de 2015 (0,4pp) e frente a 2º trimestre de 2014 (1,5pp).

# Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) abril-junho 2015



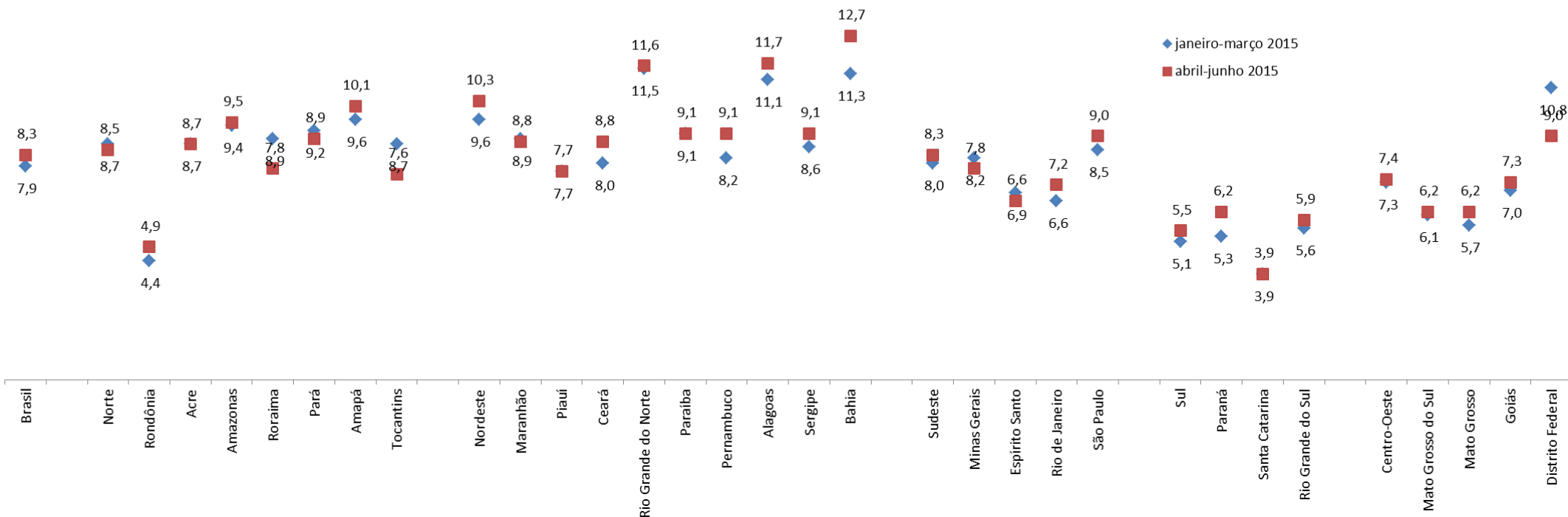
Taxa mais baixa da série	
Taxa mais alta da série	

### Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (Percentual)

Brasil, Grande Região e Unidade da Federação	2012				2013				2014				2015	
	janeiro-março	abril-junho	julho-setembro	outubro-dezembro	janeiro-março	abril-junho	julho-setembro	outubro-dezembro	janeiro-março	abril-junho	julho-setembro	outubro-dezembro	janeiro-março	abril-junho
<b>Brasil</b>	7,9	7,5	7,1	6,9	8,0	7,4	6,9	6,2	7,2	6,8	6,8	6,5	7,9	8,3
<b>Norte</b>	8,9	8,1	7,8	7,3	8,6	8,3	7,5	6,5	7,7	7,2	6,9	6,8	8,7	8,5
Rondônia	8,0	6,2	5,9	5,3	6,1	4,8	4,5	4,9	4,9	4,1	4,1	3,6	4,4	4,9
Acre	9,0	8,9	7,6	8,1	10,8	9,4	8,8	6,9	8,0	9,6	7,0	6,2	8,7	8,7
Amazonas	11,0	9,1	9,4	8,4	10,2	10,1	8,3	7,6	8,2	8,3	6,7	7,7	9,4	9,5
Roraima	8,5	5,8	7,5	8,4	8,8	8,6	8,0	6,6	7,5	5,2	6,3	6,3	8,9	7,8
Pará	7,9	7,7	7,1	6,8	7,8	7,6	7,6	6,0	7,6	7,0	7,2	7,0	9,2	8,9
Amapá	12,5	14,6	14,0	11,8	11,4	14,3	10,9	9,2	11,3	9,9	10,6	9,5	9,6	10,1
Tocantins	8,4	7,7	7,2	7,6	9,3	8,2	6,2	6,4	8,5	7,7	7,5	6,3	8,7	7,6
<b>Nordeste</b>	9,7	9,6	9,4	9,3	10,9	10,0	9,0	7,9	9,3	8,8	8,6	8,3	9,6	10,3
Maranhão	7,9	9,1	7,7	7,5	9,3	9,2	7,4	5,5	6,4	7,2	6,7	7,0	8,9	8,8
Piauí	7,6	7,0	6,1	6,9	8,3	7,5	7,4	6,9	7,1	7,0	6,1	5,9	7,7	7,7
Ceará	7,2	8,1	8,0	7,5	8,8	8,4	7,2	6,9	7,9	7,5	7,4	6,6	8,0	8,8
Rio Grande do Norte	11,5	11,3	11,3	11,5	12,1	10,7	10,1	9,8	11,7	11,5	10,5	10,4	11,5	11,6
Paraíba	9,9	9,3	8,5	9,0	9,4	8,9	8,5	8,4	9,3	8,8	9,2	8,1	9,1	9,1
Pernambuco	9,6	8,2	9,3	9,2	10,6	9,6	8,4	7,3	8,8	7,9	8,3	7,6	8,2	9,1
Alagoas	11,3	11,7	11,4	11,0	12,1	10,6	10,4	9,3	9,7	9,7	9,7	9,4	11,1	11,7
Sergipe	10,3	10,8	10,4	9,5	11,4	11,1	10,0	8,7	9,4	9,6	9,0	8,9	8,6	9,1
Bahia	11,5	11,2	10,7	10,8	13,2	11,8	10,6	9,0	11,5	10,1	9,7	9,7	11,3	12,7
<b>Sudeste</b>	7,9	7,4	6,9	6,6	7,6	7,2	7,0	6,2	7,0	6,9	6,9	6,6	8,0	8,3
Minas Gerais	7,8	7,1	6,4	6,2	7,4	7,0	6,3	5,7	7,1	6,8	6,8	6,2	8,2	7,8
Espírito Santo	7,6	7,3	6,9	6,7	7,8	7,6	7,1	5,9	6,3	6,5	5,8	6,0	6,9	6,6
Rio de Janeiro	8,5	7,4	7,4	6,8	7,2	6,9	6,8	6,2	6,7	6,4	6,1	5,8	6,6	7,2
São Paulo	7,8	7,5	6,9	6,8	7,7	7,4	7,3	6,5	7,2	7,0	7,2	7,1	8,5	9,0
<b>Sul</b>	5,1	4,8	4,3	4,0	4,8	4,3	4,1	3,8	4,4	4,1	4,2	3,8	5,1	5,5
Paraná	5,6	5,3	4,6	4,3	4,9	4,5	4,2	3,7	4,1	4,1	4,1	3,7	5,3	6,2
Santa Catarina	4,1	3,7	3,2	2,7	3,6	3,4	2,8	2,5	3,1	2,8	2,9	2,7	3,9	3,9
Rio Grande do Sul	5,3	5,0	4,6	4,3	5,3	4,5	4,8	4,6	5,4	4,9	5,2	4,5	5,6	5,9
<b>Centro-Oeste</b>	7,0	6,2	5,7	5,7	6,8	6,0	5,5	4,9	5,9	5,6	5,4	5,3	7,3	7,4
Mato Grosso do Sul	7,5	7,0	4,9	5,0	4,8	5,0	4,4	4,5	4,7	3,9	4,0	3,8	6,1	6,2
Mato Grosso	6,6	5,7	5,1	4,6	5,7	4,5	3,8	3,7	4,4	3,9	3,7	4,0	5,7	6,2
Goiás	6,3	5,2	4,9	5,1	6,8	5,7	5,1	4,0	5,7	5,4	5,1	5,0	7,0	7,3
Distrito Federal	8,7	8,4	8,6	8,8	9,7	9,2	8,8	8,4	9,0	9,2	8,9	8,7	10,8	9,0

8,3%, foi a taxa mais alta da série histórica da PNAD Contínua, iniciada no 1º trimestre de 2012. Tal fato foi observado em 4 Ufs e em 2 Regiões.

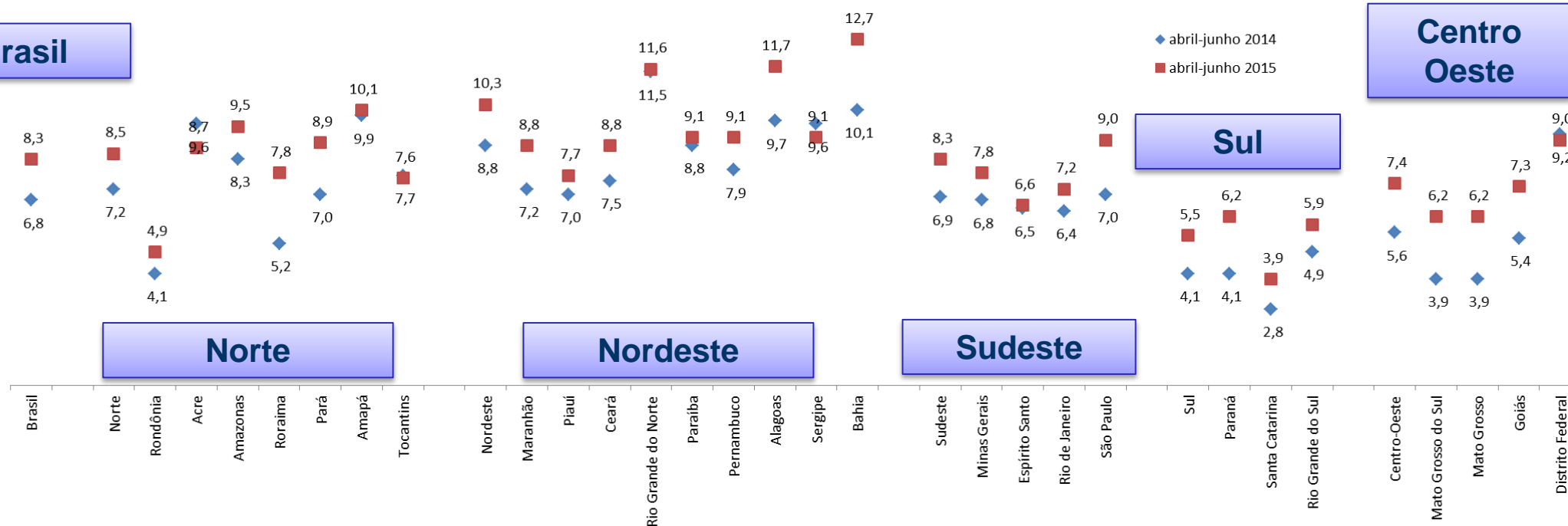
## Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (Percentual)



Movimento de elevação em relação ao 1º trimestre de 2015

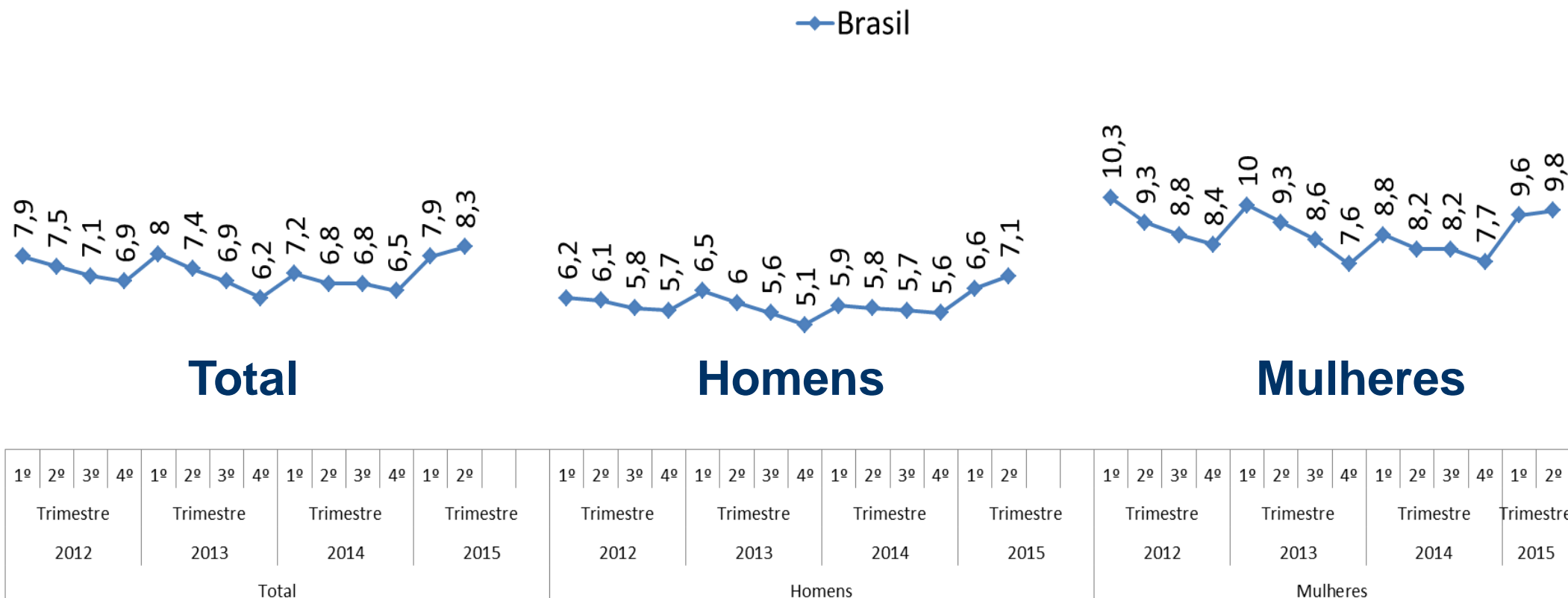
## Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (Percentual)

**Brasil**



- 1) Em um ano a taxa subiu em várias Ufs,
- 2) A Região Nordeste apresentou taxas mais altas e a Sul as mais baixas.

# Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade, por sexo (Percentual)



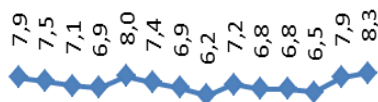
Taxa de Desocupação mais alta para ambos os sexos



# Taxa de desocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade por Grupo de idade - (Percentual)

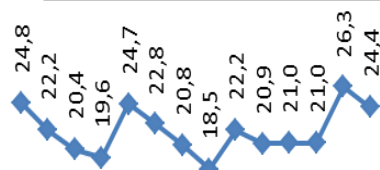
—♦— Brasil

**Total**



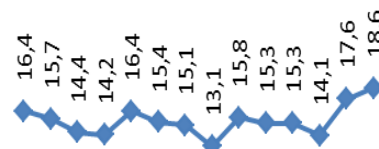
Total

**14 a 17**



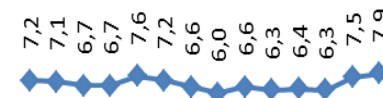
14 a 17 anos

**18 a 24**



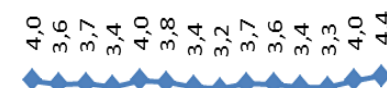
18 a 24 anos

**25 a 39**



25 a 39 anos

**40 a 59**



40 a 59 anos

Taxa de desocupação dos jovens sobiu 1 ponto percentual em relação ao trimestre anterior

Taxa mais baixa da série	
Taxa mais alta da série	

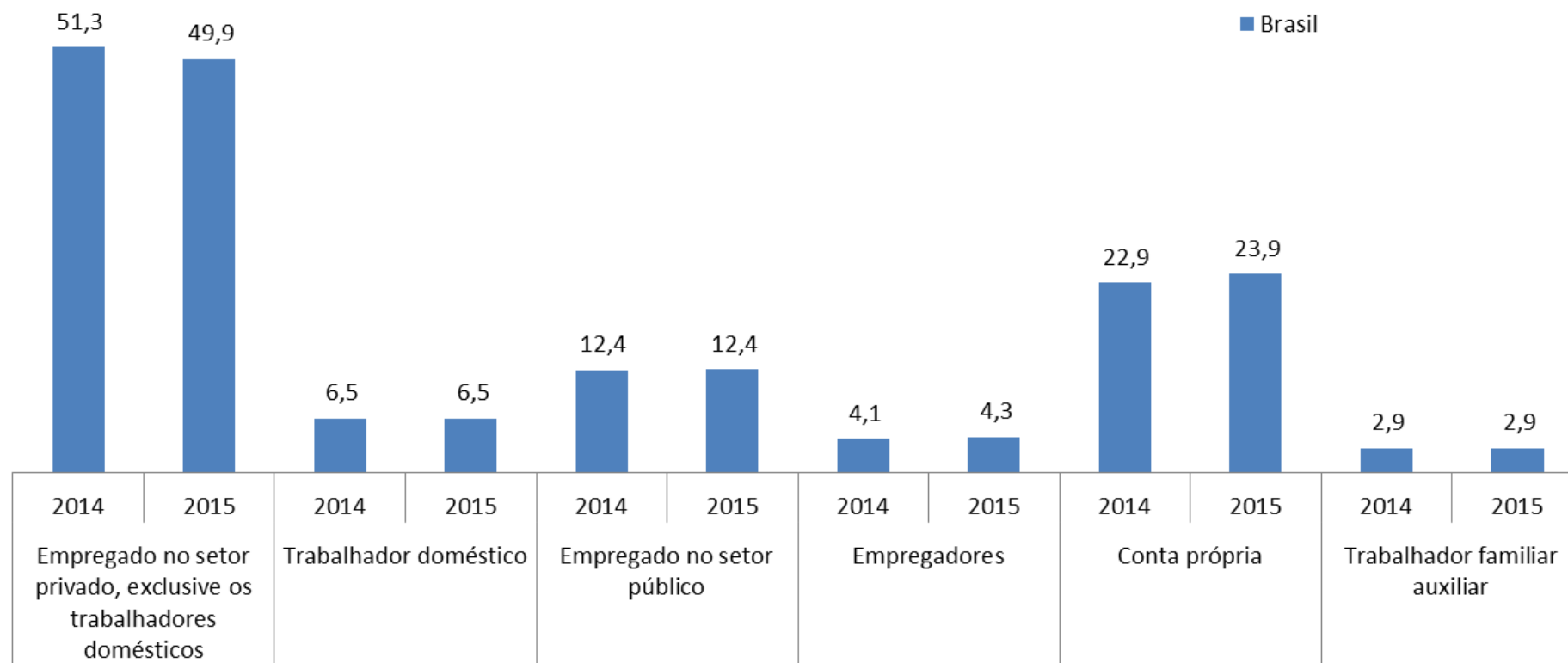
# Nível de ocupação, na semana de referência, das pessoas de 14 anos ou mais de idade (Percentual)

Brasil, Grande Região e Unidade da Federação	2012				2013				2014				2015	
	janeiro-março	abril-junho	julho-setembr o	outubro-dezembr o	janeiro-março	abril-junho	julho-setembr o	outubro-dezembr o	janeiro-março	abril-junho	julho-setembr o	outubro-dezembr o	janeiro-março	abril-junho
<b>Brasil</b>	56,3	57,1	57,2	57,1	56,3	56,9	57,1	57,3	56,8	56,9	56,8	56,9	56,2	56,2
<b>Norte</b>	55,7	57,3	57,0	58,0	56,9	56,9	56,4	57,1	56,5	56,8	56,9	56,6	56,0	55,9
<b>Rondônia</b>	57,2	59,5	59,3	61,5	59,3	60,3	59,2	58,3	58,2	57,5	57,2	58,8	57,6	57,0
<b>Acre</b>	52,9	55,1	55,1	55,6	53,5	53,2	53,0	53,6	53,7	53,0	54,3	53,9	54,0	53,0
<b>Amazonas</b>	55,8	56,5	56,2	57,9	56,9	57,2	56,9	58,2	56,0	56,9	58,1	56,0	55,5	55,4
<b>Roraima</b>	56,6	58,2	59,1	59,1	57,1	58,4	60,8	59,8	61,0	62,2	60,4	62,4	58,8	59,4
<b>Pará</b>	55,3	57,9	57,1	57,8	57,5	57,0	55,8	57,0	56,6	56,9	56,5	56,2	56,2	56,0
<b>Amapá</b>	56,6	53,8	55,1	56,3	53,6	51,8	54,8	55,6	54,4	56,8	56,6	56,8	55,5	55,7
<b>Tocantins</b>	56,5	56,4	56,7	57,4	54,8	55,2	55,8	55,7	55,8	56,1	56,5	56,6	54,6	55,3
<b>Nordeste</b>	51,3	51,4	51,7	51,1	49,9	50,5	50,9	52,2	51,6	51,9	51,9	52,2	51,4	51,3
<b>Maranhão</b>	51,2	50,8	51,6	50,8	49,8	49,3	49,7	51,6	51,9	51,9	52,2	52,1	51,4	51,3
<b>Piauí</b>	53,4	53,3	54,2	53,7	53,2	54,0	53,4	54,7	56,5	55,7	56,0	55,3	54,4	54,9
<b>Ceará</b>	51,4	50,6	49,8	49,2	48,6	49,6	49,8	50,6	50,1	50,8	50,4	49,8	48,8	48,9
<b>Rio Grande do Norte</b>	46,8	49,7	49,8	49,2	48,3	48,9	49,8	50,8	49,8	49,3	49,2	49,3	49,0	49,7
<b>Paraíba</b>	50,0	51,0	51,0	49,9	49,4	51,1	50,3	51,2	51,0	51,3	50,9	51,5	51,8	51,3
<b>Pernambuco</b>	50,3	49,9	50,5	49,3	48,0	48,3	49,4	50,4	49,0	49,8	49,7	50,1	49,6	50,1
<b>Alagoas</b>	42,7	42,1	43,5	44,7	44,1	45,0	45,5	45,5	44,9	44,9	45,6	46,3	44,3	43,5
<b>Sergipe</b>	52,4	52,3	53,4	55,1	53,0	52,8	53,9	53,9	53,8	53,0	53,9	54,6	54,6	53,6
<b>Bahia</b>	54,6	54,9	55,1	54,3	52,3	53,1	53,7	55,6	54,7	55,2	55,3	55,9	55,1	54,4
<b>Sudeste</b>	57,4	58,4	58,6	58,5	57,8	58,6	58,7	58,3	57,7	57,8	57,5	57,7	57,0	57,1
<b>Minas Gerais</b>	57,3	59,1	59,2	58,6	57,4	59,0	59,1	58,6	57,8	57,9	57,5	58,0	56,8	57,6
<b>Espírito Santo</b>	58,7	60,5	60,8	60,9	59,7	60,2	60,8	59,5	59,3	59,6	59,4	58,4	58,0	58,5
<b>Rio de Janeiro</b>	54,4	55,3	54,7	55,1	54,7	54,7	54,9	54,2	54,5	54,0	54,0	53,6	53,0	53,4
<b>São Paulo</b>	58,4	59,1	59,5	59,5	59,0	59,8	59,8	59,5	58,8	59,0	58,7	59,1	58,4	58,2
<b>Sul</b>	60,6	61,4	61,4	61,5	61,2	61,6	61,6	61,6	61,4	61,1	61,1	61,2	60,6	60,5
<b>Paraná</b>	60,4	61,2	61,8	61,5	61,2	62,1	62,2	62,3	62,1	61,9	61,8	61,0	59,8	59,9
<b>Santa Catarina</b>	61,8	63,2	63,0	62,6	62,1	61,9	61,1	61,1	61,4	61,0	61,5	62,4	61,7	61,9
<b>Rio Grande do Sul</b>	60,0	60,5	60,0	60,7	60,6	60,9	61,3	61,3	60,7	60,5	60,2	60,6	60,6	60,1
<b>Centro-Oeste</b>	60,4	61,1	61,1	61,1	60,7	61,3	62,1	61,7	61,0	61,5	61,6	61,5	60,3	60,4
<b>Mato Grosso do Sul</b>	58,7	60,5	60,8	61,8	60,7	61,7	62,3	61,9	60,8	62,1	61,8	62,2	60,4	60,4
<b>Mato Grosso</b>	60,5	60,8	61,0	61,3	61,0	62,2	63,2	61,9	62,0	62,3	62,9	62,1	61,6	61,0
<b>Goiás</b>	61,0	62,0	61,7	61,1	61,0	60,9	61,3	61,8	60,9	61,5	61,5	62,1	60,5	60,7
<b>Distrito Federal</b>	60,2	59,5	60,2	60,4	59,5	60,7	62,6	61,2	60,4	60,1	60,0	59,0	58,5	59,0

56,2%, foi o nível de ocupação mais baixo da série histórica da PNAD Contínua, iniciada no 1º trimestre de 2012. Tal fato foi observado em 2 Ufs e em 1 Região.

# **Posição na Ocupação e Categoria do Emprego**

## Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal - 2º trimestre



**Cresce a participação dos trabalhadores por Conta Própria na População Ocupada**

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal - 2º Trimestre														
Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação	Total		Empregado no setor privado, exclusive os trabalhadores domésticos		Trabalhador doméstico		Empregado no setor público		Empregadores		Conta própria		Trabalhador familiar auxiliar	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Brasil	92.052	92.211	47.196	45.976	6.003	6.001	11.389	11.454	3.731	3.998	21.077	22.066	2.657	2.717
Norte	7.083	7.113	2.663	2.591	412	418	1.160	1.111	242	250	2.109	2.223	496	521
Rondônia	775	776	323	331	44	37	119	113	20	22	223	226	46	46
Acre	291	300	93	94	18	19	70	69	6	7	87	90	17	21
Amazonas	1.518	1.528	588	540	75	69	254	254	56	58	433	470	111	136
Roraima	201	197	65	68	13	11	54	51	7	5	56	55	6	7
Pará	3.362	3.381	1.225	1.190	193	212	466	420	124	127	1.069	1.147	286	286
Amapá	305	302	112	112	19	26	68	62	9	9	83	84	14	9
Tocantins	631	628	257	255	51	44	129	143	21	21	158	150	16	15
Nordeste	22.618	22.681	9.730	9.518	1.484	1.474	3.090	3.177	639	673	6.652	6.813	1.023	1.026
Maranhão	2.597	2.597	822	809	151	155	379	358	40	37	1.037	1.065	169	172
Piauí	1.391	1.386	522	505	94	88	222	204	48	52	377	415	128	121
Ceará	3.545	3.435	1.637	1.567	251	253	426	426	113	109	990	985	128	95
Rio Grande do Norte	1.338	1.356	622	600	96	97	203	247	48	46	331	328	39	38
Paraíba	1.565	1.590	659	664	117	96	268	270	56	46	402	440	63	74
Pernambuco	3.622	3.716	1.752	1.768	211	232	466	494	110	114	962	968	122	140
Alagoas	1.129	1.119	495	470	64	61	184	201	19	22	318	323	50	42
Sergipe	911	948	377	375	52	48	141	140	29	32	279	306	32	46
Bahia	6.518	6.534	2.845	2.760	447	443	803	836	176	214	1.955	1.984	293	297
Sudeste	40.483	40.562	23.294	22.586	2.781	2.804	4.441	4.486	1.736	1.953	7.713	8.181	517	552
Minas Gerais	9.788	9.854	5.185	4.999	722	710	1.176	1.253	466	480	2.019	2.175	220	236
Espírito Santo	1.861	1.868	889	898	105	98	241	245	66	84	467	446	93	96
Rio de Janeiro	7.384	7.452	4.036	3.996	580	575	947	940	238	242	1.562	1.669	22	31
São Paulo	21.451	21.389	13.184	12.693	1.375	1.422	2.078	2.048	966	1.147	3.665	3.891	182	189
Sul	14.525	14.526	7.797	7.664	805	773	1.587	1.611	791	816	3.039	3.169	507	492
Paraná	5.548	5.433	3.007	2.886	318	306	602	590	288	287	1.156	1.208	177	155
Santa Catarina	3.365	3.482	1.930	1.960	142	131	347	378	164	200	687	719	95	93
Rio Grande do Sul	5.613	5.611	2.859	2.818	345	336	638	642	340	329	1.196	1.242	235	244
Centro-Oeste	7.343	7.329	3.711	3.617	521	531	1.110	1.070	322	306	1.564	1.679	114	126
Mato Grosso do Sul	1.231	1.223	638	618	93	91	178	173	62	54	240	263	21	24
Mato Grosso	1.563	1.525	779	758	101	95	190	182	80	63	366	378	46	49
Goiás	3.170	3.197	1.604	1.587	239	251	424	392	136	126	727	794	41	47
Distrito Federal	1.379	1.384	690	654	88	94	319	323	45	63	231	244	6	7
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral														

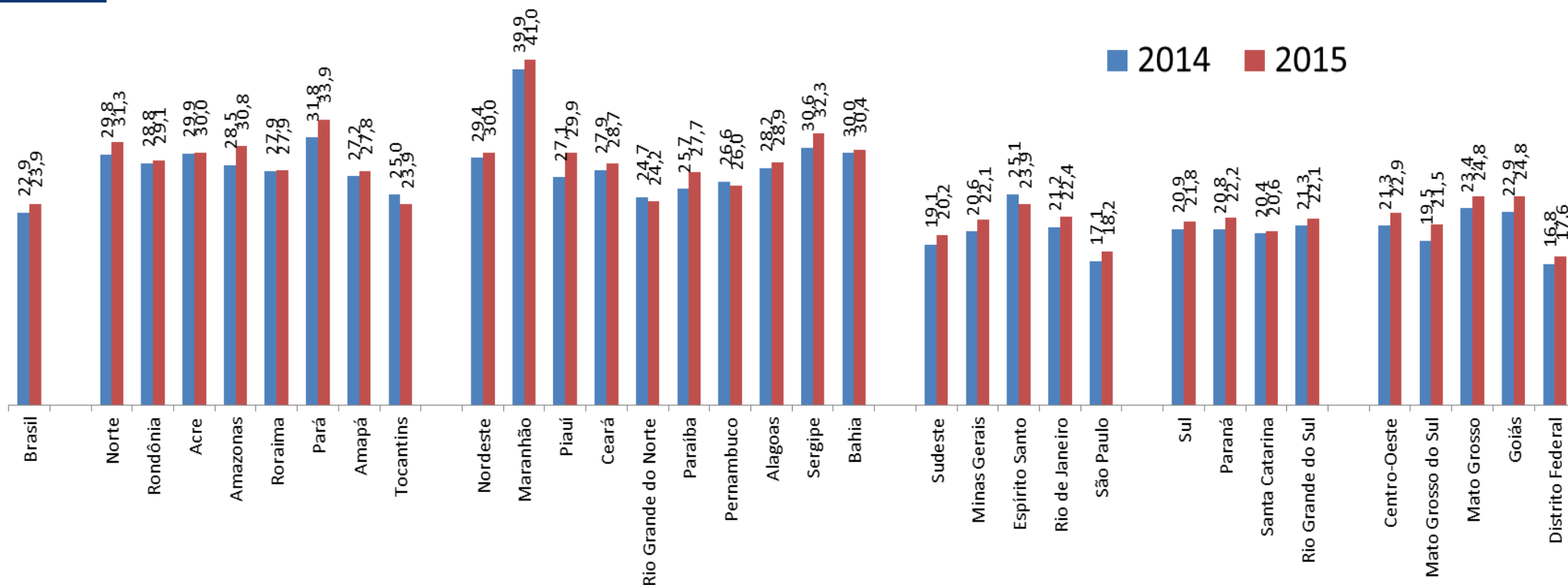


Cresce a participação dos trabalhadores por Conta Própria na População Ocupada em várias Ufs.

Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal - 2º Trimestre de 2015							
Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação	Total	Empregado no setor privado, exclusive os trabalhadores domésticos	Trabalhador doméstico	Empregado no setor público	Empregadores	Conta própria	Trabalhador familiar auxiliar
Brasil	100,0	49,9	6,5	12,4	4,3	23,9	2,9
Norte	100,0	36,4	5,9	15,6	3,5	31,3	7,3
Rondônia	100,0	42,7	4,8	14,6	2,8	29,1	5,9
Acre	100,0	31,3	6,3	23,0	2,3	30,0	7,0
Amazonas	100,0	35,3	4,5	16,6	3,8	30,8	8,9
Roraima	100,0	34,5	5,6	25,9	2,5	27,9	3,6
Pará	100,0	35,2	6,3	12,4	3,8	33,9	8,5
Amapá	100,0	37,1	8,6	20,5	3,0	27,8	3,0
Tocantins	100,0	40,6	7,0	22,8	3,3	23,9	2,4
Nordeste	100,0	42,0	6,5	14,0	3,0	30,0	4,5
Maranhão	100,0	31,2	6,0	13,8	1,4	41,0	6,6
Piauí	100,0	36,4	6,3	14,7	3,8	29,9	8,7
Ceará	100,0	45,6	7,4	12,4	3,2	28,7	2,8
Rio Grande do Norte	100,0	44,2	7,2	18,2	3,4	24,2	2,8
Paraíba	100,0	41,8	6,0	17,0	2,9	27,7	4,7
Pernambuco	100,0	47,6	6,2	13,3	3,1	26,0	3,8
Alagoas	100,0	42,0	5,5	18,0	2,0	28,9	3,8
Sergipe	100,0	39,6	5,1	14,8	3,4	32,3	4,9
Bahia	100,0	42,2	6,8	12,8	3,3	30,4	4,5
Sudeste	100,0	55,7	6,9	11,1	4,8	20,2	1,4
Minas Gerais	100,0	50,7	7,2	12,7	4,9	22,1	2,4
Espírito Santo	100,0	48,1	5,2	13,1	4,5	23,9	5,1
Rio de Janeiro	100,0	53,6	7,7	12,6	3,2	22,4	0,4
São Paulo	100,0	59,3	6,6	9,6	5,4	18,2	0,9
Sul	100,0	52,8	5,3	11,1	5,6	21,8	3,4
Paraná	100,0	53,1	5,6	10,9	5,3	22,2	2,9
Santa Catarina	100,0	56,3	3,8	10,9	5,7	20,6	2,7
Rio Grande do Sul	100,0	50,2	6,0	11,4	5,9	22,1	4,3
Centro-Oeste	100,0	49,4	7,2	14,6	4,2	22,9	1,7
Mato Grosso do Sul	100,0	50,5	7,4	14,1	4,4	21,5	2,0
Mato Grosso	100,0	49,7	6,2	11,9	4,1	24,8	3,2
Goiás	100,0	49,6	7,9	12,3	3,9	24,8	1,5
Distrito Federal	100,0	47,3	6,8	23,3	4,6	17,6	0,5
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral							


## Distribuição da População Ocupada por Posição na Ocupação

## Percentual de Trabalhadores por Conta Própria por UF no 2º Trimestre

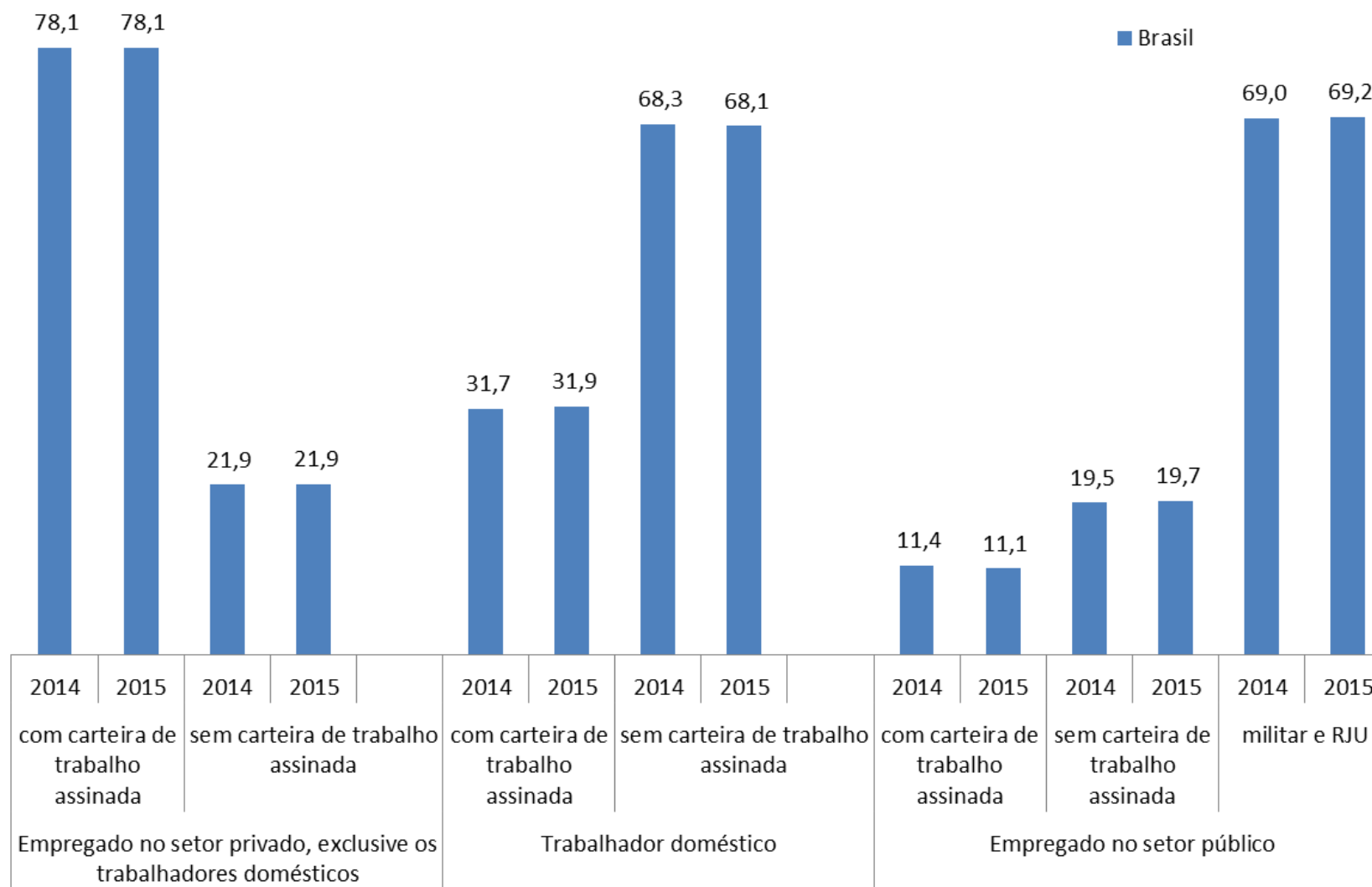


Cresce a participação de trabalhadores por Conta Própria na População Ocupada em várias Ufs.



Percentual de pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação no trabalho principal - 2º Trimestre																
Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação	Total		Empregado no setor privado, exclusive os trabalhadores domésticos		Trabalhador doméstico		Empregado no setor público		Empregadores		Conta própria		Trabalhador familiar auxiliar			
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015		
Brasil	100,0	100,0	51,3	49,9	6,5	6,5	12,4	12,4	4,1	4,3	22,9	23,9	2,9	2,9		
Norte	100,0	100,0	37,6	36,4	5,8	5,9	16,4	15,6	3,4	3,5	29,8	31,3	7,0	7,3		
Rondônia	100,0	100,0	41,7	42,7	5,7	4,8	15,4	14,6	2,6	2,8	28,8	29,1	5,9	5,9		
Acre	100,0	100,0	32,0	31,3	6,2	6,3	24,1	23,0	2,1	2,3	29,9	30,0	5,8	7,0		
Amazonas	100,0	100,0	38,7	35,3	4,9	4,5	16,7	16,6	3,7	3,8	28,5	30,8	7,3	8,9		
Roraima	100,0	100,0	32,3	34,5	6,5	5,6	26,9	25,9	3,5	2,5	27,9	27,9	3,0	3,6		
Pará	100,0	100,0	36,4	35,2	5,7	6,3	13,9	12,4	3,7	3,8	31,8	33,9	8,5	8,5		
Amapá	100,0	100,0	36,7	37,1	6,2	8,6	22,3	20,5	3,0	3,0	27,2	27,8	4,6	3,0		
Tocantins	100,0	100,0	40,7	40,6	8,1	7,0	20,4	22,8	3,3	3,3	25,0	23,9	2,5	2,4		
Nordeste	100,0	100,0	43,0	42,0	6,6	6,5	13,7	14,0	2,8	3,0	29,4	30,0	4,5	4,5		
Maranhão	100,0	100,0	31,7	31,2	5,8	6,0	14,6	13,8	1,5	1,4	39,9	41,0	6,5	6,6		
Piauí	100,0	100,0	37,5	36,4	6,8	6,3	16,0	14,7	3,5	3,8	27,1	29,9	9,2	8,7		
Ceará	100,0	100,0	46,2	45,6	7,1	7,4	12,0	12,4	3,2	3,2	27,9	28,7	3,6	2,8		
Rio Grande do Norte	100,0	100,0	46,5	44,2	7,2	7,2	15,2	18,2	3,6	3,4	24,7	24,2	2,9	2,8		
Paraíba	100,0	100,0	42,1	41,8	7,5	6,0	17,1	17,0	3,6	2,9	25,7	27,7	4,0	4,7		
Pernambuco	100,0	100,0	48,4	47,6	5,8	6,2	12,9	13,3	3,0	3,1	26,6	26,0	3,4	3,8		
Alagoas	100,0	100,0	43,8	42,0	5,7	5,5	16,3	18,0	1,7	2,0	28,2	28,9	4,4	3,8		
Sergipe	100,0	100,0	41,4	39,6	5,7	5,1	15,5	14,8	3,2	3,4	30,6	32,3	3,5	4,9		
Bahia	100,0	100,0	43,6	42,2	6,9	6,8	12,3	12,8	2,7	3,3	30,0	30,4	4,5	4,5		
Sudeste	100,0	100,0	57,5	55,7	6,9	6,9	11,0	11,1	4,3	4,8	19,1	20,2	1,3	1,4		
Minas Gerais	100,0	100,0	53,0	50,7	7,4	7,2	12,0	12,7	4,8	4,9	20,6	22,1	2,2	2,4		
Espírito Santo	100,0	100,0	47,8	48,1	5,6	5,2	13,0	13,1	3,5	4,5	25,1	23,9	5,0	5,1		
Rio de Janeiro	100,0	100,0	54,7	53,6	7,9	7,7	12,8	12,6	3,2	3,2	21,2	22,4	0,3	0,4		
São Paulo	100,0	100,0	61,5	59,3	6,4	6,6	9,7	9,6	4,5	5,4	17,1	18,2	0,8	0,9		
Sul	100,0	100,0	53,7	52,8	5,5	5,3	10,9	11,1	5,4	5,6	20,9	21,8	3,5	3,4		
Paraná	100,0	100,0	54,2	53,1	5,7	5,6	10,9	10,9	5,2	5,3	20,8	22,2	3,2	2,9		
Santa Catarina	100,0	100,0	57,4	56,3	4,2	3,8	10,3	10,9	4,9	5,7	20,4	20,6	2,8	2,7		
Rio Grande do Sul	100,0	100,0	50,9	50,2	6,1	6,0	11,4	11,4	6,1	5,9	21,3	22,1	4,2	4,3		
Centro-Oeste	100,0	100,0	50,5	49,4	7,1	7,2	15,1	14,6	4,4	4,2	21,3	22,9	1,6	1,7		
Mato Grosso do Sul	100,0	100,0	51,8	50,5	7,6	7,4	14,5	14,1	5,0	4,4	19,5	21,5	1,7	2,0		
Mato Grosso	100,0	100,0	49,8	49,7	6,5	6,2	12,2	11,9	5,1	4,1	23,4	24,8	2,9	3,2		
Goiás	100,0	100,0	50,6	49,6	7,5	7,9	13,4	12,3	4,3	3,9	22,9	24,8	1,3	1,5		
Distrito Federal	100,0	100,0	50,0	47,3	6,4	6,8	23,1	23,3	3,3	4,6	16,8	17,6	0,4	0,5		
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral																

**Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal - 2º trimestre**



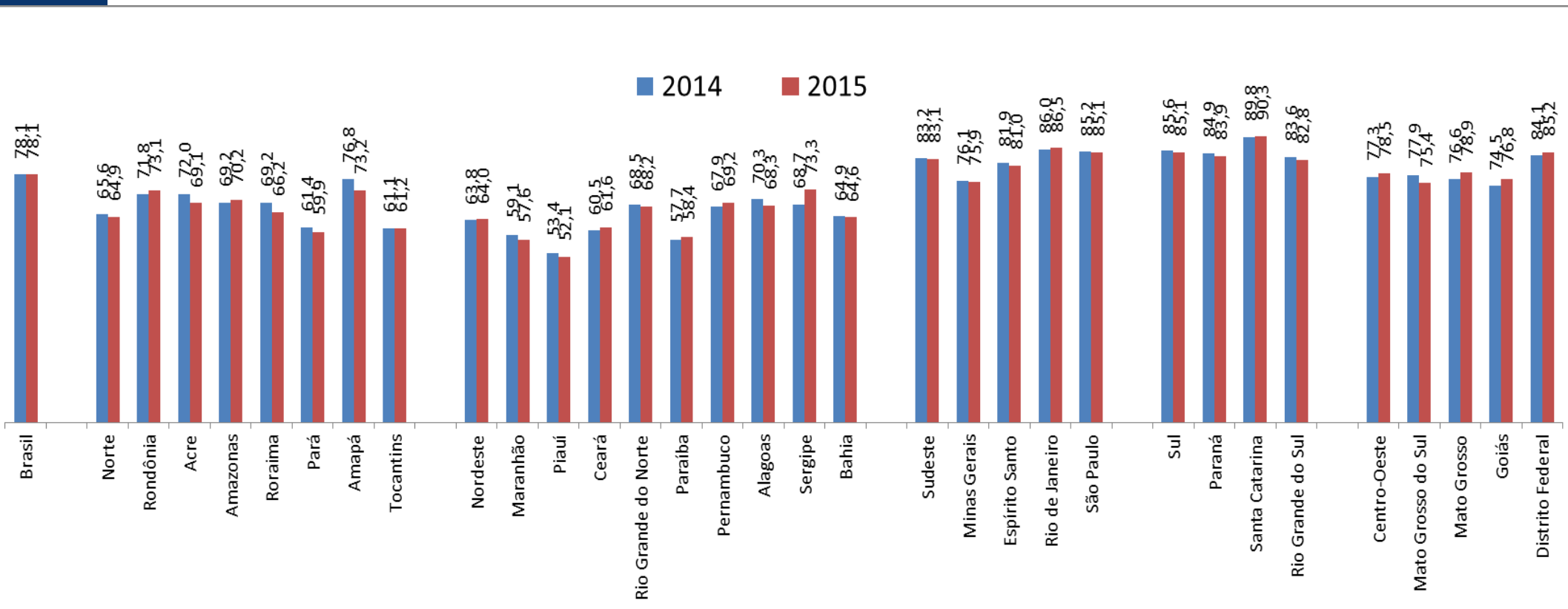
Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação	Empregado no setor privado, exclusive os trabalhadores domésticos			Trabalhador doméstico			Empregado no setor público			
	Total	com carteira de trabalho assinada	sem carteira de trabalho assinada	Total	com carteira de trabalho assinada	sem carteira de trabalho assinada	Total	com carteira de trabalho assinada	sem carteira de trabalho assinada	militar e RJU
Brasil	100,0	78,1	21,9	100,0	31,9	68,1	100,0	11,1	19,7	69,2
Norte	100,0	64,9	35,1	100,0	20,8	79,4	42,9	1,9	13,4	27,6
Rondônia	100,0	73,1	26,9	100,0	24,3	75,7	34,1	2,1	2,1	29,9
Acre	100,0	69,1	31,9	100,0	26,3	73,7	73,4	11,7	19,1	41,5
Amazonas	100,0	70,2	29,8	100,0	15,9	84,1	47,0	2,0	15,9	29,1
Roraima	100,0	66,2	33,8	100,0	27,3	81,8	75,0	1,5	19,1	52,9
Pará	100,0	59,9	40,1	100,0	21,7	78,3	35,3	1,0	13,3	20,9
Amapá	100,0	73,2	27,7	100,0	15,4	84,6	55,4	1,8	14,3	38,4
Tocantins	100,0	61,2	38,8	100,0	18,2	81,8	56,1	1,6	19,6	34,9
Nordeste	100,0	64,0	36,0	100,0	19,9	80,1	33,4	2,9	9,3	21,2
Maranhão	100,0	57,6	42,5	100,0	10,3	90,3	44,3	1,9	17,1	25,2
Piauí	100,0	52,1	47,9	100,0	13,6	86,4	40,4	4,8	12,5	23,2
Ceará	100,0	61,6	38,4	100,0	17,8	82,2	27,2	2,8	7,1	17,2
Rio Grande do Norte	100,0	68,2	31,8	100,0	21,6	78,4	41,2	3,0	10,3	27,8
Paraíba	100,0	58,4	41,6	100,0	25,0	75,0	40,7	1,4	13,9	25,5
Pernambuco	100,0	69,2	30,8	100,0	28,0	72,4	27,9	2,6	7,3	18,0
Alagoas	100,0	68,3	31,7	100,0	27,9	73,8	42,8	3,2	8,7	30,6
Sergipe	100,0	73,3	26,7	100,0	25,0	75,0	37,3	2,7	5,3	29,6
Bahia	100,0	64,6	35,4	100,0	18,5	81,3	30,3	3,3	8,2	18,8
Sudeste	100,0	83,1	16,9	100,0	37,9	62,2	19,9	3,0	2,7	14,2
Minas Gerais	100,0	75,9	24,1	100,0	32,1	67,9	25,1	3,4	5,6	16,1
Espírito Santo	100,0	81,0	19,2	100,0	41,8	58,2	27,3	2,9	7,1	17,4
Rio de Janeiro	100,0	86,5	13,5	100,0	38,4	61,4	23,5	2,9	2,4	18,3
São Paulo	100,0	85,1	14,9	100,0	40,2	59,8	16,1	2,8	1,3	12,0
Sul	100,0	85,1	14,9	100,0	34,7	65,5	21,0	2,6	3,0	15,4
Paraná	100,0	83,9	16,1	100,0	30,7	69,6	20,4	1,9	2,2	16,3
Santa Catarina	100,0	90,3	9,8	100,0	38,2	61,8	19,3	3,0	2,8	13,6
Rio Grande do Sul	100,0	82,8	17,2	100,0	36,9	63,1	22,8	3,1	3,9	15,8
Centro-Oeste	100,0	78,5	21,5	100,0	39,2	61,0	29,6	2,1	5,6	21,9
Mato Grosso do Sul	100,0	75,4	24,4	100,0	35,2	64,8	28,0	1,9	6,0	20,2
Mato Grosso	100,0	78,9	21,1	100,0	37,9	62,1	24,0	0,8	6,9	16,2
Goiás	100,0	76,8	23,2	100,0	35,5	64,5	24,7	1,3	5,5	17,8
Distrito Federal	100,0	85,2	14,8	100,0	53,2	45,7	49,4	5,5	3,8	40,1
Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral										

## Distribuição da População Ocupada – Categoria do Emprego

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal - 2º Trimestre

Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação	Empregado no setor privado, exclusive os trabalhadores domésticos						Trabalhador doméstico						Empregado no setor público							
	Total		com carteira de trabalho assinada		sem carteira de trabalho assinada		Total		com carteira de trabalho assinada		sem carteira de trabalho assinada		Total		com carteira de trabalho assinada		sem carteira de trabalho assinada		militar e RJU	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Brasil	100,0	100,0	78,1	78,1	21,9	21,9	100,0	100,0	31,7	31,9	68,3	68,1	100,0	100,0	11,4	11,1	19,5	19,7	69,0	69,2
Norte	100,0	100,0	65,6	64,9	34,4	35,1	100,0	100,0	19,2	20,8	80,8	79,4	43,6	42,9	2,0	1,9	13,6	13,4	27,9	27,6
Rondônia	100,0	100,0	71,8	73,1	28,5	26,9	100,0	100,0	25,0	24,3	72,7	75,7	36,8	34,1	2,2	2,1	3,7	2,1	30,7	29,9
Acre	100,0	100,0	72,0	69,1	28,0	31,9	100,0	100,0	22,2	26,3	77,8	73,7	75,3	73,4	15,1	11,7	16,1	19,1	44,1	41,5
Amazonas	100,0	100,0	69,2	70,2	30,8	29,8	100,0	100,0	12,0	15,9	88,0	84,1	43,2	47,0	1,2	2,0	15,8	15,9	26,0	29,1
Roraima	100,0	100,0	69,2	66,2	30,8	33,8	100,0	100,0	23,1	27,3	76,9	81,8	83,1	75,0	3,1	1,5	23,1	19,1	56,9	52,9
Pará	100,0	100,0	61,4	59,9	38,6	40,1	100,0	100,0	19,7	21,7	80,3	78,3	38,0	35,3	1,3	1,0	13,7	13,3	23,0	20,9
Amapá	100,0	100,0	76,8	73,2	23,2	27,7	100,0	100,0	15,8	15,4	84,2	84,6	60,7	55,4	4,5	1,8	11,6	14,3	45,5	38,4
Tocantins	100,0	100,0	61,1	61,2	38,9	38,8	100,0	100,0	19,6	18,2	78,4	81,8	50,2	56,1	1,2	1,6	18,3	19,6	30,7	34,9
Nordeste	100,0	100,0	63,8	64,0	36,2	36,0	100,0	100,0	18,1	19,9	81,9	80,1	31,8	33,4	3,2	2,9	8,8	9,3	19,7	21,2
Maranhão	100,0	100,0	59,1	57,6	40,9	42,5	100,0	100,0	13,2	10,3	87,4	90,3	46,1	44,3	2,7	1,9	16,3	17,1	27,1	25,2
Piauí	100,0	100,0	53,4	52,1	46,6	47,9	100,0	100,0	12,8	13,6	87,2	86,4	42,5	40,4	4,6	4,8	14,0	12,5	23,9	23,2
Ceará	100,0	100,0	60,5	61,6	39,5	38,4	100,0	100,0	15,9	17,8	84,1	82,2	26,0	27,2	3,8	2,8	7,1	7,1	15,1	17,2
Rio Grande do Norte	100,0	100,0	68,5	68,2	31,5	31,8	100,0	100,0	20,8	21,6	79,2	78,4	32,6	41,2	2,1	3,0	7,2	10,3	23,3	27,8
Paraíba	100,0	100,0	57,7	58,4	42,5	41,6	100,0	100,0	21,4	25,0	78,6	75,0	40,7	40,7	2,1	1,4	13,8	13,9	24,6	25,5
Pernambuco	100,0	100,0	67,9	69,2	32,1	30,8	100,0	100,0	28,9	28,0	71,1	72,4	26,6	27,9	2,9	2,6	7,0	7,3	16,7	18,0
Alagoas	100,0	100,0	70,3	68,3	29,7	31,7	100,0	100,0	25,0	27,9	75,0	73,8	37,2	42,8	2,8	3,2	8,3	8,7	25,9	30,6
Sergipe	100,0	100,0	68,7	73,3	31,3	26,7	100,0	100,0	23,1	25,0	76,9	75,0	37,4	37,3	2,4	2,7	5,6	5,3	29,4	29,6
Bahia	100,0	100,0	64,9	64,6	35,1	35,4	100,0	100,0	14,1	18,5	86,1	81,3	28,2	30,3	3,7	3,3	7,4	8,2	17,1	18,8
Sudeste	100,0	100,0	83,2	83,1	16,8	16,9	100,0	100,0	38,3	37,9	61,7	62,2	19,1	19,9	2,6	3,0	2,5	2,7	14,0	14,2
Minas Gerais	100,0	100,0	76,1	75,9	23,9	24,1	100,0	100,0	31,0	32,1	68,8	67,9	22,7	25,1	2,5	3,4	5,1	5,6	15,1	16,1
Espírito Santo	100,0	100,0	81,9	81,0	18,1	19,2	100,0	100,0	35,2	41,8	63,8	58,2	27,1	27,3	3,5	2,9	6,5	7,1	17,1	17,4
Rio de Janeiro	100,0	100,0	86,0	86,5	14,0	13,5	100,0	100,0	37,2	38,4	62,8	61,4	23,5	23,5	2,9	2,9	2,2	2,4	18,3	18,3
São Paulo	100,0	100,0	85,2	85,1	14,8	14,9	100,0	100,0	42,6	40,2	57,4	59,8	15,8	16,1	2,4	2,8	1,2	1,3	12,1	12,0
Sul	100,0	100,0	85,6	85,1	14,4	14,9	100,0	100,0	37,4	34,7	62,6	65,5	20,4	21,0	3,0	2,6	2,9	3,0	14,4	15,4
Paraná	100,0	100,0	84,9	83,9	15,1	16,1	100,0	100,0	31,8	30,7	68,6	69,6	20,0	20,4	2,8	1,9	2,3	2,2	15,0	16,3
Santa Catarina	100,0	100,0	89,8	90,3	10,2	9,8	100,0	100,0	40,1	38,2	59,9	61,8	18,0	19,3	3,1	3,0	2,5	2,8	12,3	13,6
Rio Grande do Sul	100,0	100,0	83,6	82,8	16,4	17,2	100,0	100,0	41,4	36,9	58,6	63,1	22,3	22,8	3,3	3,1	3,8	3,9	15,3	15,8
Centro-Oeste	100,0	100,0	77,3	78,5	22,7	21,5	100,0	100,0	36,5	39,2	63,5	61,0	29,9	29,6	2,6	2,1	5,5	5,6	21,8	21,9
Mato Grosso do Sul	100,0	100,0	77,9	75,4	22,1	24,4	100,0	100,0	33,3	35,2	66,7	64,8	27,9	28,0	2,4	1,9	4,9	6,0	20,7	20,2
Mato Grosso	100,0	100,0	76,6	78,9	23,4	21,1	100,0	100,0	31,7	37,9	68,3	62,1	24,4	24,0	1,2	0,8	6,0	6,9	17,2	16,2
Goiás	100,0	100,0	74,5	76,8	25,4	23,2	100,0	100,0	33,9	35,5	65,7	64,5	26,4	24,7	2,1	1,3	5,9	5,5	18,4	17,8
Distrito Federal	100,0	100,0	84,1	85,2	15,9	14,8	100,0	100,0	51,1	53,2	48,9	45,7	46,2	49,4	5,8	5,5	4,6	3,8	35,8	40,1

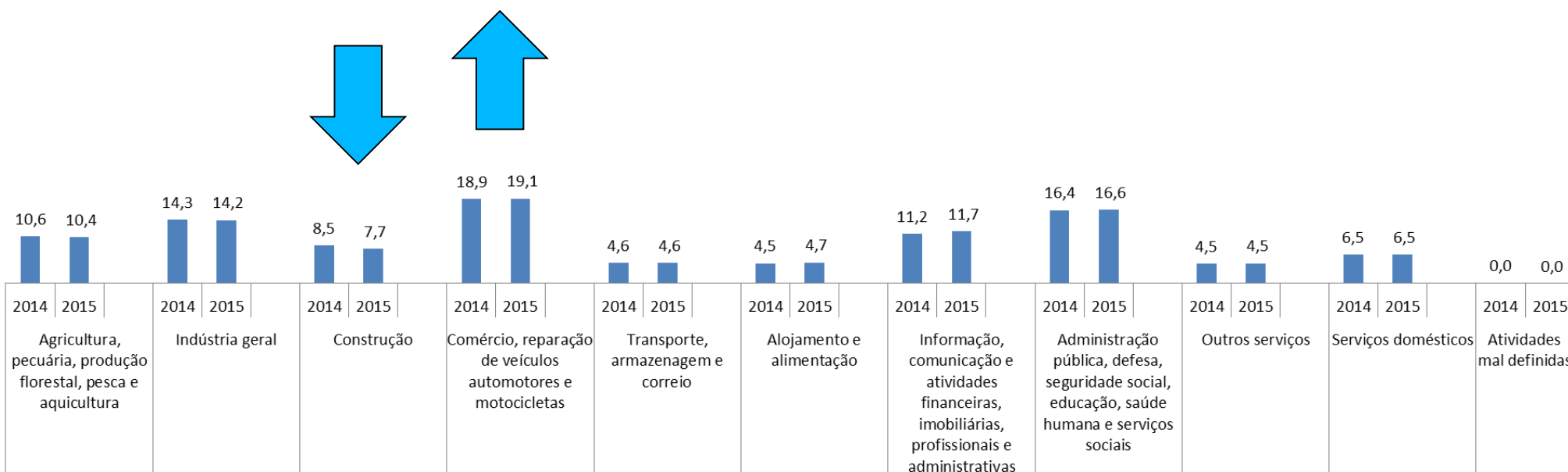
# Percentual de Trabalhadores Com Carteira de Trabalho Assinada por UF no 2º Trimestre



# **Grupamento de Atividade**

## Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupamentos de atividade no trabalho principal - 2º Trimestre

■ Brasil





Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupamentos de atividade no trabalho principal  
2º Trimestre de 2015



## Distribuição da População Ocupada por Grupamento de Atividade - Brasil

Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação	Agricultura, pecuária, produção florestal,	Indústria geral	Construção	Comércio, reparação de veículos automotores e	Transporte, armazenagem e correio	Alojamento e alimentação	Informação, comunicação e atividades financeiras	Administração pública, defesa, seguridade social,	Outros serviços	Serviços domésticos	Atividades mal definidas
Brasil	10,4	14,2	7,7	19,1	4,6	4,7	11,7	16,6	4,5	6,5	0,0
Norte	17,8	11,4	8,2	20,0	4,5	4,4	6,2	17,6	4,0	5,9	-
Rondônia	22,2	11,3	7,0	19,2	4,3	3,4	7,9	16,8	3,5	4,8	-
Acre	13,7	11,0	4,7	18,3	3,3	5,0	11,0	23,3	3,3	6,3	-
Amazonas	19,6	12,0	7,4	17,7	5,6	5,2	6,2	18,5	3,4	4,5	-
Roraima	9,1	6,6	8,1	20,3	3,0	6,1	8,1	28,4	4,1	5,6	-
Pará	18,1	12,6	8,7	21,4	4,6	4,3	5,1	14,5	4,6	6,3	-
Amapá	7,6	6,6	7,9	24,5	4,0	4,6	9,9	21,9	4,0	8,6	-
Tocantins	16,4	7,8	10,5	17,0	3,2	3,5	5,7	25,2	3,8	7,0	-
Nordeste	16,6	10,0	8,3	20,4	4,0	4,9	8,2	17,0	4,1	6,5	-
Maranhão	26,5	6,6	9,3	20,3	3,5	4,0	4,7	15,9	3,2	6,0	-
Piauí	24,2	6,6	8,9	20,1	3,0	4,9	5,8	16,5	3,5	6,3	-
Ceará	11,9	14,1	9,0	21,5	3,6	4,9	7,7	15,6	4,4	7,4	-
Rio Grande do Norte	7,2	9,6	6,2	23,6	3,4	6,9	10,3	21,1	4,5	7,2	-
Paraíba	13,7	11,8	8,1	20,5	3,8	4,5	8,7	19,3	3,7	6,0	-
Pernambuco	12,9	12,4	7,5	19,2	4,8	4,5	11,4	16,7	4,3	6,2	-
Alagoas	17,2	7,3	8,0	21,0	4,1	4,5	7,3	20,7	4,4	5,5	-
Sergipe	15,9	10,4	8,2	20,3	5,1	4,4	8,5	17,6	4,4	5,1	-
Bahia	18,3	8,5	8,4	20,0	4,3	5,2	8,0	16,2	4,4	6,8	-
Sudeste	5,7	15,9	7,4	17,9	5,1	5,0	14,8	16,4	4,9	6,9	0,0
Minas Gerais	12,7	14,1	8,6	17,6	4,5	4,8	9,5	16,0	4,9	7,2	0,0
Espírito Santo	16,1	11,9	8,2	19,0	4,9	4,4	9,2	16,6	4,4	5,2	-
Rio de Janeiro	1,2	11,7	7,6	18,6	5,5	6,0	16,7	19,3	5,6	7,7	0,0
São Paulo	3,0	18,5	6,7	17,7	5,2	4,9	17,0	15,6	4,7	6,6	0,0
Sul	10,6	19,1	7,5	19,0	4,8	3,6	10,8	15,0	4,3	5,3	0,0
Paraná	10,5	17,1	8,6	20,1	5,2	3,5	10,3	14,9	4,2	5,6	0,0
Santa Catarina	9,4	25,0	7,1	18,2	4,3	3,6	10,8	14,2	3,6	3,8	0,0
Rio Grande do Sul	11,4	17,3	6,6	18,6	4,7	3,7	11,2	15,6	4,8	6,0	-
Centro-Oeste	9,5	11,1	7,9	20,5	3,9	4,6	12,5	18,1	4,5	7,2	-
Mato Grosso do Sul	12,3	11,2	9,6	20,5	3,8	4,5	8,3	17,3	5,0	7,5	-
Mato Grosso	16,2	11,4	9,3	20,9	4,4	4,3	7,9	15,3	4,0	6,2	-
Goiás	8,7	13,6	7,8	21,6	3,9	4,7	11,9	15,8	4,2	7,9	-
Distrito Federal	1,5	5,0	5,3	17,3	3,5	4,9	22,8	27,5	5,5	6,8	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

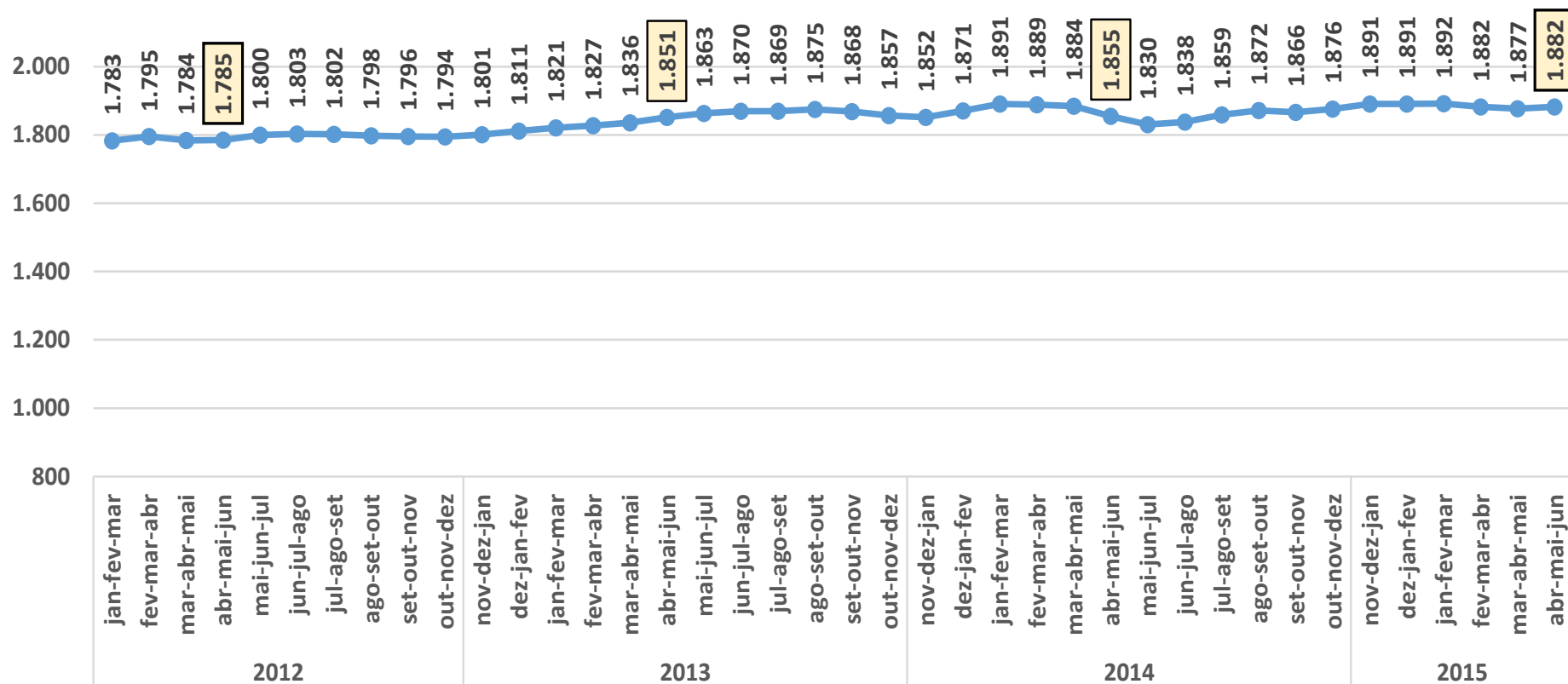
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupamentos de atividade no trabalho principal - 2º Trimestre

Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação	Total		Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura		Indústria geral		Construção		Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas		Transporte, armazenagem e correio		Alojamento e alimentação		Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas		Administração pública, defesa, segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais		Outros serviços		Serviços domésticos		Atividades mal definidas	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Brasil	100,0	100,0	10,6	10,4	14,3	14,2	8,5	7,7	18,9	19,1	4,6	4,6	4,5	4,7	11,2	11,7	16,4	16,6	4,5	4,5	6,5	6,5	0,0	0,0
Norte	100,0	100,0	17,5	17,8	12,2	11,4	8,6	8,2	19,4	20,0	4,2	4,5	4,3	4,4	5,9	6,2	18,2	17,6	3,9	4,0	5,8	5,9	0,1	-
Rondônia	100,0	100,0	23,7	22,2	9,7	11,3	8,3	7,0	18,5	19,2	3,7	4,3	3,9	3,4	6,5	7,9	16,9	16,8	3,2	3,5	5,7	4,8	0,0	-
Acre	100,0	100,0	16,2	13,7	7,6	11,0	6,2	4,7	17,9	18,3	3,4	3,3	4,1	5,0	10,7	11,0	24,4	23,3	3,1	3,3	6,2	6,3	0,0	-
Amazonas	100,0	100,0	17,1	19,6	14,0	12,0	7,6	7,4	17,0	17,7	5,5	5,6	5,1	5,2	5,4	6,2	18,8	18,5	4,3	3,4	4,9	4,5	0,1	-
Roraima	100,0	100,0	10,9	9,1	5,5	6,6	10,0	8,1	18,4	20,3	3,0	3,0	5,5	6,1	9,0	8,1	28,4	28,4	3,5	4,1	6,5	5,6	0,0	-
Pará	100,0	100,0	17,7	18,1	14,2	12,6	8,7	8,7	20,5	21,4	4,0	4,6	4,1	4,3	5,2	5,1	15,9	14,5	3,9	4,6	5,7	6,3	0,0	-
Amapá	100,0	100,0	9,8	7,6	6,2	6,6	9,5	7,9	22,6	24,5	3,9	4,0	3,9	4,6	9,2	9,9	24,3	21,9	3,6	4,0	6,2	8,6	1,0	-
Tocantins	100,0	100,0	15,8	16,4	7,4	7,8	10,9	10,5	20,3	17,0	3,3	3,2	3,5	3,5	5,2	5,7	21,7	25,2	3,8	3,8	8,1	7,0	0,0	-
Nordeste	100,0	100,0	17,4	16,6	9,4	10,0	9,1	8,3	20,2	20,4	3,9	4,0	4,7	4,9	7,7	8,2	16,8	17,0	4,2	4,1	6,6	6,5	0,0	-
Maranhão	100,0	100,0	26,5	26,5	6,1	6,6	10,0	9,3	20,6	20,3	3,3	3,5	3,3	4,0	4,6	4,7	16,6	15,9	3,2	3,2	5,8	6,0	0,0	-
Piauí	100,0	100,0	23,4	24,2	6,0	6,6	9,8	8,9	19,7	20,1	2,9	3,0	4,7	4,9	5,1	5,8	17,9	16,5	3,7	3,5	6,8	6,3	0,0	-
Ceará	100,0	100,0	13,9	11,9	13,7	14,1	8,5	9,0	21,6	21,5	3,2	3,6	5,3	4,9	7,6	7,7	15,0	15,6	4,1	4,4	7,1	7,4	0,0	-
Rio Grande do Norte	100,0	100,0	7,9	7,2	9,3	9,6	10,2	6,2	23,2	23,6	3,3	3,4	6,4	6,9	9,9	10,3	17,9	21,1	4,9	4,5	7,2	7,2	0,0	-
Paraíba	100,0	100,0	13,7	13,7	10,3	11,8	9,1	8,1	19,6	20,5	3,9	3,8	4,5	4,5	7,4	8,7	19,4	19,3	4,7	3,7	7,5	6,0	0,0	-
Pernambuco	100,0	100,0	13,4	12,9	11,3	12,4	9,2	7,5	19,4	19,2	4,7	4,8	4,7	4,5	10,7	11,4	16,4	16,7	4,3	4,3	5,8	6,2	0,0	-
Alagoas	100,0	100,0	20,6	17,2	7,5	7,3	8,6	8,0	19,1	21,0	3,4	4,1	4,3	4,5	7,4	7,3	19,8	20,7	3,7	4,4	5,7	5,5	0,0	-
Sergipe	100,0	100,0	16,5	15,9	11,4	10,4	8,7	8,2	19,2	20,3	4,5	5,1	4,1	4,4	7,7	8,5	18,7	17,6	3,6	4,4	5,7	5,1	0,0	-
Bahia	100,0	100,0	19,0	18,3	8,0	8,5	8,9	8,4	19,6	20,0	4,5	4,3	4,7	5,2	7,7	8,0	16,4	16,2	4,5	4,4	6,9	6,8	0,0	-
Sudeste	100,0	100,0	5,8	5,7	15,9	15,9	8,3	7,4	17,9	17,9	5,1	5,1	4,7	5,0	14,3	14,8	16,1	16,4	4,9	4,9	6,9	6,9	0,0	0,0
Minas Gerais	100,0	100,0	13,3	12,7	15,0	14,1	8,7	8,6	17,6	17,6	4,1	4,5	4,5	4,8	9,2	9,5	15,6	16,0	4,5	4,9	7,4	7,2	0,0	0,0
Espírito Santo	100,0	100,0	16,1	16,1	11,7	11,9	7,5	8,2	17,7	19,0	5,0	4,9	4,9	4,4	10,2	9,2	16,9	16,6	4,4	4,4	5,6	5,2	0,0	-
Rio de Janeiro	100,0	100,0	1,4	1,2	11,8	11,7	9,1	7,6	18,8	18,6	6,1	5,5	5,5	6,0	15,1	16,7	18,6	19,3	5,6	5,6	7,9	7,7	0,1	0,0
São Paulo	100,0	100,0	3,0	3,0	18,2	18,5	7,9	6,7	17,8	17,7	5,3	5,2	4,6	4,9	16,6	17,0	15,3	15,6	5,0	4,7	6,4	6,6	0,0	0,0
Sul	100,0	100,0	10,9	10,6	19,6	19,1	7,6	7,5	18,9	19,0	4,7	4,8	3,6	3,6	10,3	10,8	15,1	15,0	3,8	4,3	5,5	5,3	0,0	0,0
Paraná	100,0	100,0	11,1	10,5	17,3	17,1	8,5	8,6	19,5	20,1	5,1	5,2	3,5	3,5	10,9	10,3	14,7	14,9	3,7	4,2	5,7	5,6	0,0	0,0
Santa Catarina	100,0	100,0	9,4	9,4	26,2	25,0	7,3	7,1	18,5	18,2	4,3	4,3	3,2	3,6	9,6	10,8	13,7	14,2	3,6	3,6	4,2	3,8	0,0	0,0
Rio Grande do Sul	100,0	100,0	11,7	11,4	17,9	17,3	6,9	6,6	18,4	18,6	4,5	4,7	3,9	3,7	10,3	11,2	16,2	15,6	4,1	4,8	6,1	6,0	0,0	-
Centro-Oeste	100,0	100,0	9,1	9,5	11,6	11,1	9,1	7,9	20,0	20,5	4,2	3,9	4,6	4,6	11,3	12,5	18,2	18,1	4,8	4,5	7,1	7,2	0,0	-
Mato Grosso do Sul	100,0	100,0	11,9	12,3	12,1	11,2	9,2	9,6	19,7	20,5	4,7	3,8	4,5	4,5	8,4	8,3	17,9	17,3	4,1	5,0	7,6	7,5	0,0	-
Mato Grosso	100,0	100,0	16,3	16,2	10,4	11,4	9,9	9,3	20,6	20,9	4,7	4,4	4,1	4,3	8,3	7,9	15,2	15,3	4,1	4,0	6,5	6,2	0,0	-
Goias	100,0	100,0	7,8	8,7	14,9	13,6	10,0	7,8	20,8	21,6	4,2	3,9	4,8	4,7	8,9	11,9	15,9	15,8	5,1	4,2	7,5	7,9	0,0	-
Distrito Federal	100,0	100,0	1,2	1,5	4,9	5,0	6,2	5,3	17,9	17,3	3,3	3,5	4,6	4,9	22,7	22,8	27,2	27,5	5,5	5,5	6,4	6,8	0,0	-

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

# **Rendimento Médio Real de Trabalho**

## Rendimento Médio Real Habitual de Todos os Trabalhos - Brasil



Rendimento do trabalho estável

**Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho (Reais)**

Brasil e Unidade da Federação	2012				2013				2014				2015	
	janeiro-março	abril-junho	julho-setembro	outubro-dezembro	janeiro-março	abril-junho	julho-setembro	outubro-dezembro	janeiro-março	abril-junho	julho-setembro	outubro-dezembro	janeiro-março	abril-junho
<b>Brasil</b>	1.782,63	<b>1.785,36</b>	1.801,62	1.794,15	1.821,42	<b>1.851,43</b>	1.869,34	1.856,80	1.891,45	<b>1.855,47</b>	1.859,06	1.876,10	1.891,52	<b>1.882,20</b>
<b>Rondônia</b>	1.583,42	<b>1.539,28</b>	1.562,21	1.523,73	1.545,55	<b>1.487,87</b>	1.532,76	1.552,19	1.557,40	<b>1.541,43</b>	1.568,50	1.569,54	1.576,96	<b>1.559,98</b>
<b>Acre</b>	1.715,84	<b>1.613,82</b>	1.622,42	1.650,82	1.566,88	<b>1.573,57</b>	1.612,53	1.565,52	1.542,87	<b>1.536,73</b>	1.513,53	1.507,18	1.616,11	<b>1.541,80</b>
<b>Amazonas</b>	1.683,45	<b>1.701,57</b>	1.667,94	1.619,65	1.651,93	<b>1.647,66</b>	1.587,79	1.681,80	1.657,46	<b>1.676,40</b>	1.662,70	1.643,30	1.655,15	<b>1.580,77</b>
<b>Roraima</b>	1.884,28	<b>1.917,83</b>	1.960,71	1.856,36	2.024,16	<b>2.045,05</b>	2.079,13	1.939,11	1.991,69	<b>1.928,47</b>	2.014,54	1.975,97	2.196,17	<b>1.936,91</b>
<b>Pará</b>	1.306,88	<b>1.326,72</b>	1.308,28	1.339,33	1.269,66	<b>1.344,18</b>	1.362,97	1.323,03	1.329,24	<b>1.341,80</b>	1.336,31	1.315,32	1.289,01	<b>1.220,87</b>
<b>Amapá</b>	1.583,19	<b>1.615,67</b>	1.580,83	1.688,88	1.555,37	<b>1.602,56</b>	1.715,93	1.797,07	1.794,81	<b>1.725,44</b>	1.800,29	1.809,77	1.781,60	<b>1.677,06</b>
<b>Tocantins</b>	1.512,87	<b>1.539,54</b>	1.550,62	1.486,37	1.496,99	<b>1.551,20</b>	1.443,80	1.459,42	1.463,61	<b>1.488,34</b>	1.455,55	1.534,21	1.626,13	<b>1.593,43</b>
<b>Maranhão</b>	973,72	<b>965,09</b>	991,78	974,27	1.002,34	<b>1.037,26</b>	1.000,76	953,29	979,98	<b>899,51</b>	906,2	976,84	971,36	<b>956,44</b>
<b>Piauí</b>	1.065,33	<b>1.047,83</b>	1.074,71	1.037,85	1.063,88	<b>1.104,15</b>	1.195,35	1.184,36	1.172,24	<b>1.169,32</b>	1.155,55	1.162,68	1.151,84	<b>1.164,85</b>
<b>Ceará</b>	1.141,82	<b>1.147,36</b>	1.155,33	1.144,00	1.205,39	<b>1.215,94</b>	1.253,35	1.183,01	1.217,73	<b>1.188,21</b>	1.202,71	1.175,16	1.176,39	<b>1.193,40</b>
<b>Rio G. Norte</b>	1.237,72	<b>1.239,24</b>	1.237,92	1.231,48	1.270,31	<b>1.303,99</b>	1.277,74	1.304,38	1.404,40	<b>1.323,04</b>	1.330,98	1.304,56	1.386,54	<b>1.384,65</b>
<b>Paraíba</b>	1.114,76	<b>1.126,18</b>	1.085,18	1.083,03	1.114,84	<b>1.153,04</b>	1.184,43	1.176,39	1.241,55	<b>1.270,19</b>	1.268,49	1.288,18	1.299,28	<b>1.285,97</b>
<b>Pernambuco</b>	1.432,05	<b>1.567,38</b>	1.535,62	1.560,33	1.539,10	<b>1.595,16</b>	1.656,02	1.685,28	1.726,22	<b>1.739,77</b>	1.574,18	1.671,21	1.597,10	<b>1.495,99</b>
<b>Alagoas</b>	1.117,32	<b>1.151,31</b>	1.173,87	1.087,34	1.161,38	<b>1.147,24</b>	1.175,25	1.188,09	1.240,95	<b>1.167,77</b>	1.201,40	1.273,89	1.256,00	<b>1.253,66</b>
<b>Sergipe</b>	1.372,29	<b>1.350,48</b>	1.338,06	1.347,21	1.404,36	<b>1.443,78</b>	1.439,88	1.426,00	1.528,65	<b>1.648,62</b>	1.531,17	1.517,71	1.449,05	<b>1.422,25</b>
<b>Bahia</b>	1.238,48	<b>1.209,80</b>	1.192,60	1.190,60	1.211,72	<b>1.228,43</b>	1.217,55	1.233,15	1.264,27	<b>1.234,75</b>	1.278,50	1.254,43	1.266,73	<b>1.288,38</b>
<b>Minas Gerais</b>	1.599,76	<b>1.607,30</b>	1.630,26	1.606,16	1.642,91	<b>1.623,36</b>	1.665,45	1.681,48	1.703,80	<b>1.678,54</b>	1.738,58	1.700,51	1.708,88	<b>1.667,96</b>
<b>Espírito Santo</b>	1.712,67	<b>1.720,95</b>	1.706,39	1.706,09	1.742,04	<b>1.728,56</b>	1.796,23	1.811,09	1.812,82	<b>1.754,71</b>	1.758,47	1.844,90	1.779,59	<b>1.827,97</b>
<b>Rio de Janeiro</b>	1.954,90	<b>1.974,32</b>	1.937,71	1.909,52	1.974,51	<b>1.970,50</b>	2.056,24	2.067,61	2.092,67	<b>1.954,99</b>	1.842,40	1.951,96	2.016,70	<b>2.046,08</b>
<b>São Paulo</b>	2.234,73	<b>2.248,94</b>	2.275,39	2.284,87	2.303,46	<b>2.388,23</b>	2.353,45	2.302,25	2.410,92	<b>2.373,96</b>	2.416,41	2.416,27	2.463,69	<b>2.493,51</b>
<b>Paraná</b>	1.988,56	<b>1.943,41</b>	2.011,71	1.953,61	2.013,80	<b>2.003,64</b>	2.050,79	2.041,45	2.076,55	<b>2.055,50</b>	2.061,78	2.115,24	2.107,22	<b>2.060,76</b>
<b>Santa Catarina</b>	1.975,00	<b>1.927,78</b>	1.992,63	1.985,51	1.974,38	<b>1.977,19</b>	2.012,95	2.044,61	2.062,14	<b>1.964,64</b>	2.032,60	2.097,80	2.088,78	<b>2.032,61</b>
<b>Rio G. do Sul</b>	1.922,28	<b>1.912,60</b>	1.992,43	1.976,90	2.010,68	<b>2.037,15</b>	2.128,69	2.111,91	2.101,03	<b>2.068,32</b>	2.050,20	2.061,66	2.049,85	<b>2.017,35</b>
<b>Mato G. do Sul</b>	1.773,79	<b>1.751,53</b>	1.740,24	1.766,84	1.731,77	<b>1.761,34</b>	1.838,20	1.839,23	1.793,73	<b>1.837,98</b>	1.857,98	1.801,81	1.794,90	<b>1.770,64</b>
<b>Mato Grosso</b>	1.963,88	<b>1.825,47</b>	1.858,72	1.842,52	1.916,34	<b>1.900,10</b>	1.878,94	1.990,31	1.877,91	<b>1.939,93</b>	1.907,36	1.887,55	1.867,95	<b>1.895,88</b>
<b>Goiás</b>	1.773,19	<b>1.766,74</b>	1.811,89	1.793,68	1.809,56	<b>1.817,43</b>	1.876,82	1.853,46	1.833,36	<b>1.824,08</b>	1.855,35	1.861,39	1.832,74	<b>1.771,20</b>
<b>Distrito Federal</b>	3.622,93	<b>3.547,90</b>	3.520,49	3.654,60	3.549,71	<b>3.631,73</b>	3.489,94	3.631,31	3.394,91	<b>3.313,80</b>	3.222,73	3.375,95	3.484,22	<b>3.555,01</b>

# **Rendimento Médio Real de Trabalho**

**por posição na Ocupação  
e Categoria do Emprego**

# Rendimento médio **real**, habitualmente recebido, do trabalho principal, por posição na ocupação e categoria do emprego no trabalho principal

—♦— Brasil

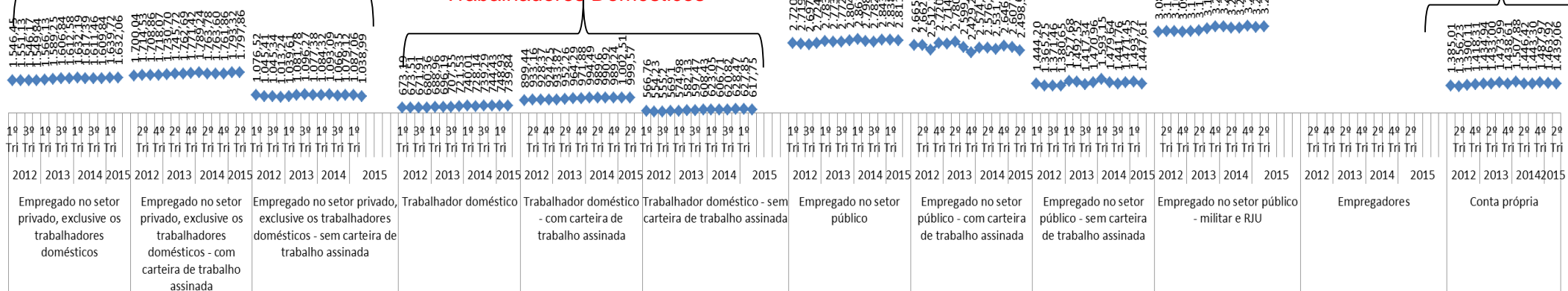
## Empregado no Setor Privado

## Trabalhadores Domésticos

## Empregado no Setor Público

## Empregadores

## Conta Própria



### Nota:

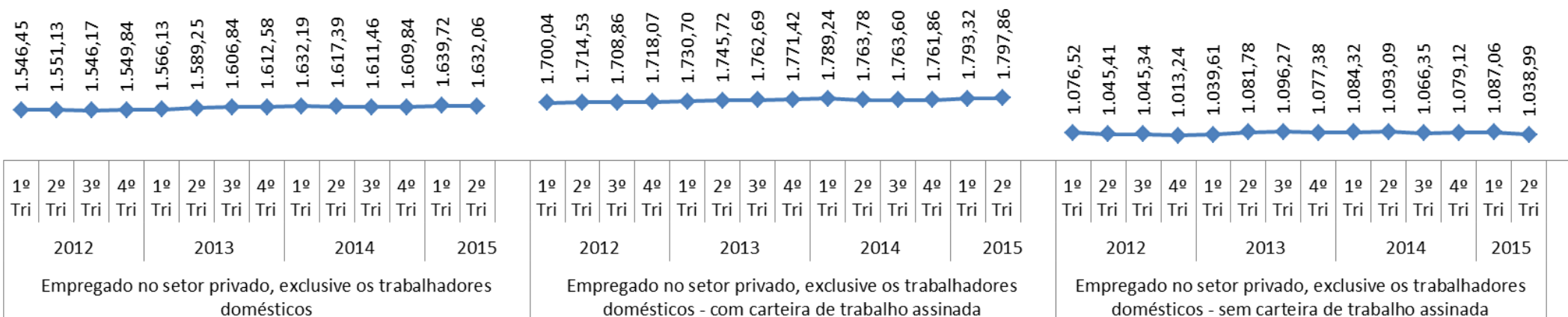
1. O rendimento efetivo se refere ao valor recebido no mês anterior ao da coleta.
2. Em R\$ de fevereiro de 2015.

**Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral**



## Rendimento médio **real**, habitualmente recebido, do *trabalho principal*, dos empregados no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos)

—◆— Brasil



### Nota:

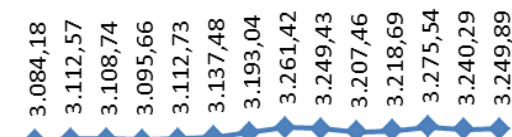
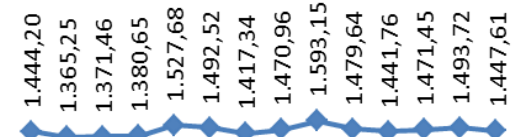
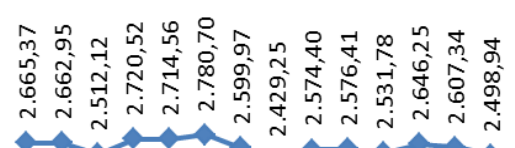
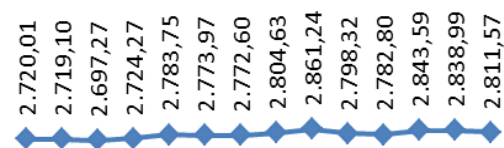
1. O rendimento efetivo se refere ao valor recebido no mês anterior ao da coleta.

2. Em R\$ de fevereiro de 2015.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

# Rendimento médio **real**, habitualmente recebido, do trabalho principal, no **setor público**

—◆— Brasil



1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri
2012				2013				2014				2015	

Empregado no setor público

1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri
2012				2013				2014				2015	

Empregado no setor público - com carteira de trabalho assinada

1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri
2012				2013				2014				2015	

Empregado no setor público - sem carteira de trabalho assinada

1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri
2012				2013				2014				2015	

Empregado no setor público - militar e RJU

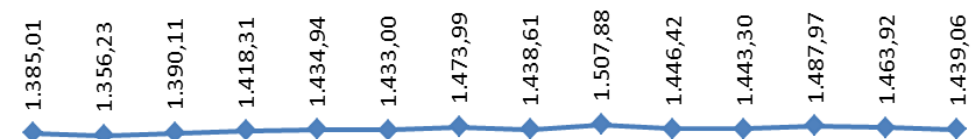
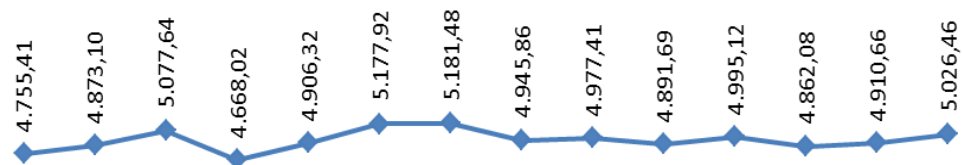
## Nota:

1. O rendimento efetivo se refere ao valor recebido no mês anterior ao da coleta.
2. Em R\$ de fevereiro de 2015.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

## Rendimento médio real, habitualmente recebido, do trabalho principal, **Empregadores e Trabalhadores por Conta Própria**

—♦— Brasil



1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri
2012				2013				2014				2015	
Empregadores													

1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri	1º Tri	2º Tri
2012				2013				2014				2015	
Conta própria													

### Nota:

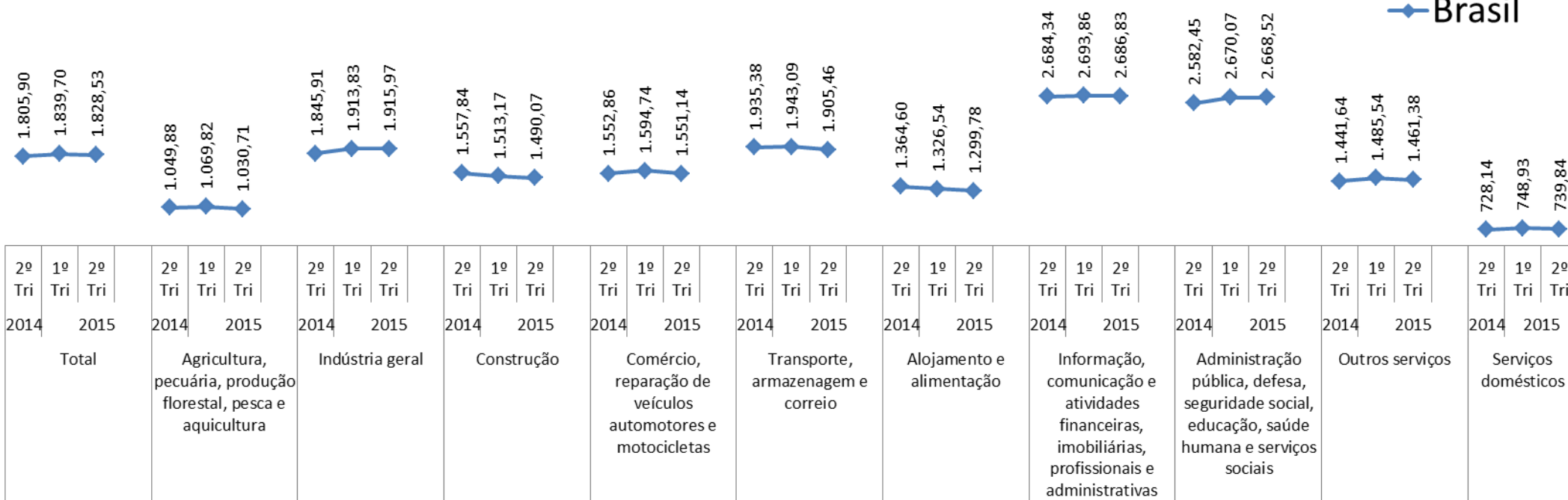
1. O rendimento efetivo se refere ao valor recebido no mês anterior ao da coleta.
2. Em R\$ de fevereiro de 2015.

**Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral**

# **Rendimento Médio Real de Trabalho por Grupamentos de Atividade**

# Rendimento médio **real** do trabalho principal, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por **grupos de atividade**, com rendimento de trabalho (Reais)

— Brasil



## Nota:

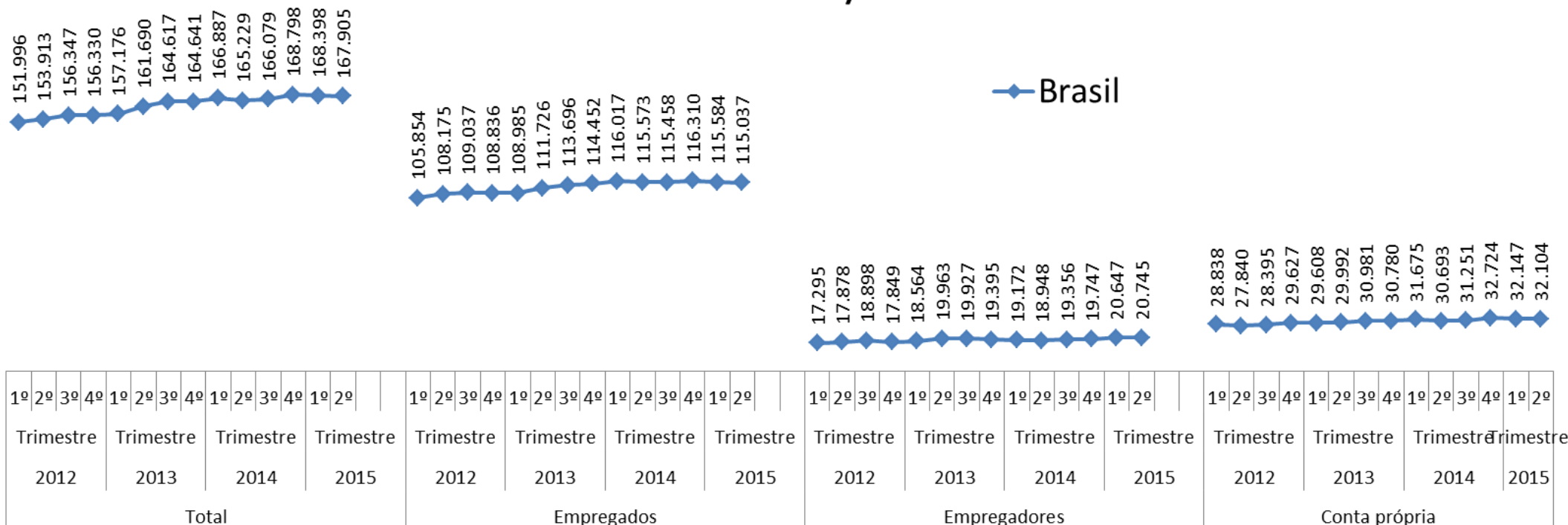
1. O rendimento efetivo se refere ao valor recebido no mês anterior ao da coleta.

2. Em R\$ de fevereiro de 2015.

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua trimestral

# **Massa de Rendimento Médio Real de Trabalho por Posição na Ocupação**

**Massa de rendimento real de todos os trabalhos**, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Posição na ocupação no trabalho principal (Milhões de Reais)





## Principais destaques do 2º trimestre de 2015

- População Ocupada fica estável no segundo trimestre
- Aumenta a Procura de Trabalho. 421 mil pessoas no trimestre e 1,6 milhão no ano.
- Reduz o contingente de trabalhadores com carteira de trabalho assinada.
- Aumenta a participação dos Trabalhadores por Conta Própria na População Ocupada.
- Queda no contingente da Construção.

# Obrigado

**Telefone: +55 21 2142 4521**  
**cimar.azeredo@ibge.gov.br**